

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	9
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	10
Demonstração de Valor Adicionado	11
Comentário do Desempenho	12
Notas Explicativas	24

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	55
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	56
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	57

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.489.050.740
Preferenciais	0
Total	1.489.050.740
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	4.415.775	4.113.605
1.01	Ativo Circulante	211.179	191.376
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	36.291	100.068
1.01.02	Aplicações Financeiras	109.745	38.941
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	109.745	38.941
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras	87.917	9.087
1.01.02.01.04	Aplicações Financeiras Vinculadas	21.828	29.854
1.01.03	Contas a Receber	57.571	48.236
1.01.03.01	Clientes	55.977	47.162
1.01.03.01.01	Contas a Receber	55.977	47.162
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.594	1.074
1.01.03.02.01	Contas a receber partes relacionadas	1.594	1.074
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.274	1.694
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.274	1.694
1.01.06.01.01	Tributos correntes a recuperar	4.274	1.694
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.980	2.368
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	2.980	2.368
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	318	69
1.01.08.03	Outros	318	69
1.01.08.03.02	Outros Créditos	318	69
1.02	Ativo Não Circulante	4.204.596	3.922.229
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	475.577	444.617
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	321.008	293.982
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	321.008	293.982
1.02.01.04	Contas a Receber	413	386
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	413	386
1.02.01.07	Tributos Diferidos	153.990	150.015
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	153.990	150.015
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	123	191
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	43	43
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	43	43
1.02.03	Imobilizado	46.846	47.052
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.171	4.623
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	42.675	42.429
1.02.04	Intangível	3.682.173	3.430.560
1.02.04.01	Intangíveis	3.682.173	3.430.560
1.02.04.01.02	Intangíveis	3.379.059	3.078.509
1.02.04.01.03	Infraestrutura em construção	303.114	352.051

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	4.415.775	4.113.605
2.01	Passivo Circulante	521.686	414.372
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.561	12.943
2.01.01.01	Obrigações Sociais	13.561	12.943
2.01.02	Fornecedores	47.602	45.342
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	47.602	45.342
2.01.03	Obrigações Fiscais	34.201	29.444
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	34.201	29.444
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	21.454	16.853
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	12.747	12.591
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	153.256	149.022
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	88.383	77.250
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	88.383	77.250
2.01.04.02	Debêntures	64.873	71.772
2.01.05	Outras Obrigações	99.459	93.110
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.169	9.059
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	8.169	9.059
2.01.05.02	Outros	91.290	84.051
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	45.479	45.479
2.01.05.02.04	Cauções Contratuais	19.622	13.080
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	13.610	9.279
2.01.05.02.08	Taxa de fiscalização	2.174	2.019
2.01.05.02.11	Arrendamento mercantil a pagar	10.405	14.194
2.01.06	Provisões	173.607	84.511
2.01.06.02	Outras Provisões	173.607	84.511
2.01.06.02.04	Provisão para Manutenção em Rodovias	173.607	84.511
2.02	Passivo Não Circulante	2.133.799	2.061.774
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.718.916	1.560.749
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.636.167	1.446.652
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.636.167	1.446.652
2.02.01.02	Debêntures	82.749	114.097
2.02.02	Outras Obrigações	35.426	30.921
2.02.02.02	Outros	35.426	30.921
2.02.02.02.08	Arrendamento Mercantil a pagar	35.426	30.921
2.02.04	Provisões	379.457	470.104
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.313	1.394
2.02.04.01.05	Riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios	2.313	1.394
2.02.04.02	Outras Provisões	377.144	468.710
2.02.04.02.04	Provisão para Manutenção em Rodovias	168.876	256.077
2.02.04.02.05	Provisão para Investimentos em Rodovias	208.268	212.633
2.03	Patrimônio Líquido	1.760.290	1.637.459
2.03.01	Capital Social Realizado	1.441.386	1.441.386
2.03.04	Reservas de Lucros	318.904	196.073
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	318.904	196.073

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	325.615	910.021	278.936	747.296
3.01.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	203.539	575.479	187.047	525.709
3.01.02	Receita de serviços de construção	122.076	334.542	91.889	221.587
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-199.163	-594.379	-196.041	-505.598
3.02.01	Custo dos Serviços Prestados	-77.087	-259.837	-104.152	-284.011
3.02.02	Custo dos Serviços de Construção	-122.076	-334.542	-91.889	-221.587
3.03	Resultado Bruto	126.452	315.642	82.895	241.698
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.857	-27.235	-7.592	-20.395
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.393	-28.700	-8.191	-22.048
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-9.393	-28.680	-8.191	-22.048
3.04.02.04	Provisão para Perdas Esperadas	0	-20	0	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	536	1.465	599	1.653
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	117.595	288.407	75.303	221.303
3.06	Resultado Financeiro	-29.683	-110.598	-32.467	-106.624
3.06.01	Receitas Financeiras	18.245	45.516	13.326	34.109
3.06.01.01	Receitas Financeiras	18.245	45.516	13.325	34.109
3.06.01.02	Variação Cambial Líquida	0	0	1	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-47.928	-156.114	-45.793	-140.733
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-47.928	-156.113	-45.793	-140.733
3.06.02.02	Variação Cambial Líquida	0	-1	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	87.912	177.809	42.836	114.679
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-25.532	-54.978	-14.706	-38.750
3.08.01	Corrente	-19.356	-58.953	-26.616	-66.451
3.08.02	Diferido	-6.176	3.975	11.910	27.701
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	62.380	122.831	28.130	75.929
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	62.380	122.831	28.130	75.929
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,0419	0,0825	0,0189	0,051

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	62.380	122.831	28.130	75.929
4.03	Resultado Abrangente do Período	62.380	122.831	28.130	75.929

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	272.272	231.672
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	398.238	327.814
6.01.01.01	Lucro líquido do período	122.831	75.929
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	121.264	106.218
6.01.01.03	Provisão para perdas esperadas	20	0
6.01.01.04	Baixa de ativos permanentes	868	0
6.01.01.07	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-3.975	-27.701
6.01.01.09	Receita com aplicações financeiras vinculadas	-32.108	-21.775
6.01.01.11	Juros e variações monetárias de empréstimos	111.323	93.666
6.01.01.12	Juros e variações monetárias de debêntures	10.699	16.145
6.01.01.14	Despesa / (receitas) financeira dos ajustes a valor presente	27.723	25.855
6.01.01.15	Constituição de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios	3.879	1.209
6.01.01.16	Atualização monetária de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios	126	68
6.01.01.17	Constituição de provisão para manutenção	35.588	58.200
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-125.966	-96.142
6.01.02.01	Contas a Receber	-8.835	-7.276
6.01.02.02	Contas a Receber - Partes relacionadas	-520	-283
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	-544	266
6.01.02.05	Impostos a recuperar	12.976	10.397
6.01.02.06	Outros créditos	-249	-75
6.01.02.08	Outras contas a receber	-27	-29
6.01.02.09	Fornecedores	9.845	-32.643
6.01.02.10	Fornecedores - partes relacionadas	-10.124	-185
6.01.02.11	Cauções contratuais de fornecedores	-304	-66
6.01.02.12	Obrigações sociais	618	1.444
6.01.02.13	Obrigações fiscais	57.968	64.463
6.01.02.14	Imposto de renda e contribuição social pagos	-53.041	-54.681
6.01.02.15	Credores pela concessão e taxa de fiscalização	155	292
6.01.02.16	Riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios	-3.086	-1.797
6.01.02.17	Utilização de provisão de manutenção	-53.060	0
6.01.02.18	Custo de transação - empréstimo	-1.396	-685
6.01.02.19	Pagamento de juros	-80.673	-74.301
6.01.02.20	Outras contas a pagar	4.331	-983
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-413.152	-259.805
6.02.01	Aquisições de Itens do Ativo Imobilizado	-163	-606
6.02.02	Aquisições de itens do intangível	-331.711	-191.688
6.02.03	Aplicação financeira vinculada	-163.036	-201.606
6.02.04	Valor resgatado das aplicações vinculadas	160.588	167.626
6.02.10	Aplicação Financeira	-78.830	-33.531
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	77.103	38.182
6.03.03	Pagamento arrendamento mercantil	-14.794	-16.034
6.03.04	Captações de empréstimos	200.000	150.000
6.03.05	Pagamento empréstimos - principal	-60.528	-42.641

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.03.15	Pagamentos debêntures - principal	-47.575	-53.143
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-63.777	10.049
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	100.068	142.847
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	36.291	152.896

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.441.386	0	196.073	0	0	1.637.459
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.441.386	0	196.073	0	0	1.637.459
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	122.831	0	122.831
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	122.831	0	122.831
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.441.386	0	196.073	122.831	0	1.760.290

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.441.386	0	117.783	0	0	1.559.169
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.441.386	0	117.783	0	0	1.559.169
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	75.929	0	75.929
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	75.929	0	75.929
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.441.386	0	117.783	75.929	0	1.635.098

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	998.844	826.137
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	631.234	574.428
7.01.02	Outras Receitas	367.610	251.709
7.01.02.01	Receita dos Serviços de Construção	334.542	221.587
7.01.02.02	Outras receitas	2.517	2.688
7.01.02.03	Juros Capitalizados	30.551	27.434
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-458.616	-380.735
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-34.985	-40.367
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-23.795	-20.555
7.02.04	Outros	-399.836	-319.813
7.02.04.01	Custo dos Serviços de Construção	-334.542	-221.587
7.02.04.02	Custo da Concessão	-21.838	-37.269
7.02.04.03	Custos de Provisão de Manutenção em Rodovias	-35.588	-58.200
7.02.04.04	Outros	-7.868	-2.757
7.03	Valor Adicionado Bruto	540.228	445.402
7.04	Retenções	-121.264	-106.218
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-121.264	-106.218
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	418.964	339.184
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	45.515	34.109
7.06.02	Receitas Financeiras	45.516	34.109
7.06.03	Outros	-1	0
7.06.03.04	Outros	-1	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	464.479	373.293
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	464.479	373.293
7.08.01	Pessoal	44.538	39.716
7.08.01.01	Remuneração Direta	33.188	29.893
7.08.01.02	Benefícios	9.016	8.027
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.334	1.796
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	110.255	88.867
7.08.02.01	Federais	78.772	60.233
7.08.02.02	Estaduais	14	19
7.08.02.03	Municipais	31.469	28.615
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	186.855	168.781
7.08.03.01	Juros	122.022	109.811
7.08.03.02	Aluguéis	996	1.102
7.08.03.03	Outras	63.837	57.868
7.08.03.03.01	Juros Capitalizados BNDES	29.394	26.610
7.08.03.03.02	Juros Capitalizados Debêntures	1.157	824
7.08.03.03.04	Outras	33.286	30.434
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	122.831	75.929
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	122.831	75.929

Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 3T25

Comentário do Desempenho



Ribeirão Preto, 13 de novembro de 2025 – Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração da ViaPaulista S.A. ("Companhia" ou "ViaPaulista") apresenta aos seus investidores e ao mercado o Release de Resultados referente ao terceiro trimestre de 2025 ("3T25").

As informações financeiras e operacionais a seguir, salvo indicação em contrário, estão em conformidade com a Legislação Societária e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os valores e dados não constantes no balanço patrimonial, demonstração de resultados e notas explicativas das demonstrações contábeis não foram objeto de revisão pelos auditores independentes.

Nos termos da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, revisou e aprovou, por unanimidade, as informações contidas no Relatório emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu Ltda. ("Deloitte") sobre o presente Release de Resultados, bem como as respectivas Informações Trimestrais referentes ao período encerrado em 30 de setembro de 2025.

INTRODUÇÃO

A ViaPaulista S.A. ("Companhia" ou "ViaPaulista"), concessionária controlada pela Arteris S.A., é responsável pela administração de 720 km de rodovias no Estado de São Paulo, abrangendo trechos estratégicos que interligam 35 municípios das regiões sudoeste, central e nordeste do estado. A operação teve início em 2017 com 285 km de rodovias (SP-255 e SP-281), sendo posteriormente ampliada em 2019 com a incorporação de 316,5 km adicionais, além de mais de 100 km de rodovias vicinais.

A malha viária da Companhia é essencial para o escoamento da produção agrícola e industrial de uma das regiões mais relevantes do agronegócio brasileiro, com destaque para a agroindústria canavieira, bioenergia, soja, milho, café e amendoim. O perfil logístico da concessão é evidenciado pelo *mix* de tráfego, composto por 63% de veículos pesados e 37% de veículos de leves. A Companhia opera 11 praças de pedágio, e o contrato de concessão tem vigência até 2047, com prazo total de 30 anos.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS – 3T25

Tráfego Pedagiado

A Companhia apresentou crescimento de **4,4%** no tráfego no 3T25, com **22,7 milhões de veículos equivalentes**. O *mix* de veículos equivalentes foi de **65,1%** do tráfego representado por veículos pesados e **34,9%** por veículos de leves.

Receita de Pedágio

A receita de pedágio da Companhia totalizou **R\$ 223,6 milhões** no 3T25, com crescimento de **9,4%** quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

EBITDA Ajustado e Margem

O **EBITDA Ajustado** totalizou **R\$ 161,4 milhões**, acréscimo de **16,2%**, com uma margem de **79,3%**, evolução de **5,1** pontos percentuais.

DESEMPENHO OPERACIONAL

TRÁFEGO PEDAGIADO

Veículos Equivalentes (Mil)	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Total	22.694	21.731	4,4%	63.822	61.017	4,6%
Leves	7.930	7.579	4,6%	22.998	22.084	4,1%
Pesados	14.764	14.152	4,3%	40.823	38.933	4,9%

A ViaPaulista registrou 22,7 milhões de veículos equivalentes no 3T25, crescimento de 4,4% em relação ao 3T24. O *mix* foi composto por 65,1% de veículos pesados e 34,9% de leves. O desempenho dos veículos leves foi impulsionado por festas regionais, principalmente nas cidades Barretos e Batatais, enquanto o segmento de pesados refletiu o aumento das importações e exportações.

No acumulado do 9M25, o tráfego totalizou 63,8 milhões de veículos equivalentes, alta de 4,6% frente ao 9M24. O crescimento foi puxado pelos veículos pesados, com incremento de 1,9 milhão de veículos (4,9%), beneficiados pelo avanço das importações e exportações, com destaque para soja, milho, carne bovina e celulose e pelo início da cobrança do eixo suspenso carregado (MDF-e) a partir de abril/24. Já os veículos leves cresceram 4,1%, influenciados por eventos regionais mencionados acima.

TARIFA MÉDIA

Tarifa Média (R\$/Veic. Equiv.)	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Tarifa Média	9,85	9,41	4,7%	9,89	9,41	5,1%

A tarifa média no 3T25 foi de R\$ 9,85, representando crescimento de 4,7% em relação ao 3T24. No acumulado do 9M25, o valor manteve-se em R\$ 9,89, alta de 5,1% frente ao mesmo período do ano anterior.

A variação reflete o reajuste de inflação da tarifa aplicado em novembro/2024 baseado no IPCA, e reequilíbrio adicional de R\$0,10 através de medida cautelar.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

RECEITA OPERACIONAL

R\$ mil	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Receita Bruta	345.992	296.651	16,6%	966.770	797.050	21,3%
Receitas de pedágio	223.562	204.429	9,4%	631.234	574.428	9,9%
Receitas de construção	122.076	91.889	32,9%	334.542	221.587	51,0%
Outras Receitas	354	333	6,3%	994	1.035	(4,0%)
Deduções	(20.377)	(17.715)	15,0%	(56.749)	(49.754)	14,1%
Receita Operacional Líquida	325.615	278.936	16,7%	910.021	747.296	21,8%
Receita Operacional Líquida Ajustada ¹	203.539	187.047	8,8%	575.479	525.709	9,5%

1: Excluindo a Receita de Construção

Receita de Pedágio

A receita bruta de pedágio totalizou R\$ 223,6 milhões no 3T25, representando um crescimento de 9,4% em relação ao 3T24, impulsionado pelos reajustes tarifários contratuais e pelo aumento do tráfego nas rodovias sob concessão.

No acumulado dos nove meses de 2025, a receita atingiu R\$ 631,2 milhões, um aumento de 9,9% frente ao 9M24, também sustentado pela combinação de maior volume de tráfego e atualização tarifária.

Receitas de Construção

As receitas de construção totalizaram R\$ 122,1 milhões no 3T25, alta de 32,9% em relação ao 3T24. No acumulado do 9M25, somaram R\$ 334,5 milhões, crescimento de 51,0%, frente ao mesmo período de 2024. Essa linha não possui efeito caixa, sendo integralmente compensada pelo custo dos serviços de construção.

Outras Receitas

As outras receitas totalizaram R\$ 0,4 milhão no 3T25, aumento de 6,3% em relação ao 3T24. No acumulado do 9M25, somaram R\$ 1,0 milhão, queda de 4,0% frente ao mesmo período do ano anterior.

Comentário do Desempenho



CUSTOS E DESPESAS

R\$ mil	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Custos e Despesas Operacionais (Caixa)	(42.119)	(48.186)	(12,6%)	(130.220)	(139.989)	(7,0%)
Pessoal	(14.853)	(14.559)	2,0%	(44.539)	(39.717)	12,1%
Conservação	(5.812)	(7.475)	(22,2%)	(22.007)	(24.541)	(10,3%)
Serviços de terceiros	(6.670)	(6.799)	(1,9%)	(19.451)	(20.291)	(4,1%)
Seguros e garantias	(983)	(932)	5,5%	(2.902)	(2.758)	5,2%
Verba de fiscalização	(6.718)	(6.143)	9,4%	(18.969)	(17.265)	9,9%
Custos com Poder Concedente	-	(6.143)	(100,0%)	-	(17.265)	(100,0%)
Riscos Cíveis, Trabalhistas e Fiscal	(908)	(268)	238,8%	(3.879)	(1.209)	220,8%
Outros	(6.175)	(5.867)	5,2%	(18.473)	(16.943)	9,0%
Custos e Despesas Operacionais (Não Caixa)	(165.901)	(155.447)	6,7%	(491.394)	(386.004)	27,3%
Custo dos serviços de construção	(122.076)	(91.889)	32,9%	(334.542)	(221.587)	51,0%
Provisão p/ manutenção em rodovias	(1.041)	(25.835)	(96,0%)	(35.588)	(58.200)	(38,9%)
Depreciação e Amortização	(42.784)	(37.723)	13,4%	(121.264)	(106.217)	14,2%
Custos e Despesas Operacionais	(208.020)	(203.633)	2,2%	(621.614)	(525.993)	18,2%

No 3T25, os custos e despesas operacionais da ViaPaulista totalizaram R\$ 208,0 milhões, alta de 2,2% em relação ao 3T24, impulsionada principalmente pelo custo dos serviços de construção — item contábil sem efeito caixa que se contrapõe à linha de Receita de Construção. No acumulado dos nove primeiros meses de 2025, o total foi de R\$ 621,6 milhões, crescimento de 18,2% frente ao 9M24, refletindo além da linha mencionada acima, um aumento na conta de Depreciação e Amortização.

Ao desconsiderar os efeitos não caixa — como custo dos serviços de construção, provisão para manutenção e depreciação e amortização — os custos e despesas operacionais com impacto caixa somaram R\$ 42,1 milhões no 3T25, redução de 12,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado de nove meses de 2025, o valor foi de R\$ 130,2 milhões, queda de 7,0% frente aos 9M24.

Esses aumentos refletem principalmente:

- Aumento nos custos dos serviços de construção, de 32,9% no trimestre e 51,0% nos 9M25, métrica contábil que não possui efeito caixa e é integralmente compensada com as receitas de construções;
- Crescimento na linha de outras despesas (+5,2%), impulsionados pelos gastos com manutenção;
- Aumento nas despesas com pessoal, de 2,0% no trimestre e 12,1% nos 9M25, associado a reajustes salariais, contratações e encargos;

Por outro lado, observou-se:

- Menores gastos com conservação: queda de 22,2% no trimestre e 10,3% no acumulado do ano, em função de menor necessidade de intervenções operacionais no período;
- Redução da provisão p/ manutenção em rodovias em 96,0% no trimestre e 38,9% no acumulado do ano.
- Pausa temporária nos custos com o Poder Concedente, zerados em 2025 frente a R\$ 17,3 milhões nos 9M24.

Comentário do Desempenho



EBITDA E EBITDA AJUSTADO

R\$ mil	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Lucro (Prejuízo) Líquido	62.380	28.130	121,8%	122.831	75.929	61,8%
(+) Depreciação e Amortização	42.784	37.723	13,4%	121.264	106.217	14,2%
(+) Resultado Financeiro	29.683	32.467	(8,6%)	110.598	106.624	3,7%
(+) IR e CSLL	25.532	14.706	73,6%	54.978	38.750	41,9%
EBITDA¹	160.379	113.026	41,9%	409.671	327.520	25,1%
Margem EBITDA ²	78,8%	60,4%	18,4 p.p.	71,2%	62,3%	8,9 p.p.
(+) Provisão para Manut. De Rodovias	1.041	25.835	(96,0%)	35.588	58.200	(38,9%)
EBITDA Ajustado³	161.420	138.861	16,2%	445.259	385.720	15,4%
Margem EBITDA Ajustada ²	79,3%	74,2%	5,1 p.p.	77,4%	73,4%	4,0 p.p.

1: EBITDA (*Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é a medida utilizada nas práticas contábeis e não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras Companhias.

2: A Margem EBITDA e Margem EBITDA Ajustada consideram a Receita Operacional Líquida excluindo as Receitas de Obras.

3: Considera os ajustes relativos a reversões da provisão para manutenção de rodovias (pronunciamento contábil ICPC 01) bem como a provisão para redução ao valor recuperável dos ativos. A Companhia entende que o EBITDA ajustado é a melhor representação da sua geração de caixa operacional uma vez que a provisão para a manutenção é um item significativo que não possui efeito caixa na demonstração do resultado do exercício

O EBITDA ajustado da Companhia totalizou R\$ 161,4 milhões no 3T25, crescimento de 16,2% em relação ao 3T24, com margem de 79,3% (+5,1 p.p.). O desempenho reflete o aumento da Receita de Pedágio, impulsionado pela combinação de maior tráfego e reajuste tarifário, além de controle de custos operacionais.

O EBITDA contábil foi de R\$ 160,4 milhões no 3T25, alta de 41,9% frente ao mesmo período do ano anterior, com margem de 78,8% (+18,4 p.p.). A variação positiva decorre da maior geração operacional, com destaque para o grupo de receitas.

No acumulado dos 9M25, o EBITDA ajustado somou R\$ 445,3 milhões (+15,4%) e o EBITDA contábil R\$ 409,7 milhões (+25,1%), ambos sustentados por crescimento de receita e disciplina na gestão de despesas.

DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

R\$ mil	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Depreciação e Amortização	42.784	37.723	13,4%	121.264	106.217	14,2%

A despesa com depreciação e amortização totalizou R\$ 42,8 milhões no 3T25, aumento de 13,4% em relação ao 3T24. No acumulado dos 9M25, o valor foi de R\$ 121,3 milhões, alta de 14,2% frente ao mesmo período do ano anterior. A variação reflete a entrada de novos ativos operacionais e a atualização da base de ativos amortizáveis.

Comentário do Desempenho



RESULTADO FINANCEIRO

R\$ mil	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Resultado Financeiro	(29.683)	(32.467)	(8,6%)	(110.598)	(106.626)	3,7%
Receitas financeiras	18.245	13.325	36,9%	45.516	34.109	33,4%
Despesas financeiras	(47.928)	(45.793)	4,7%	(156.113)	(140.733)	10,9%
Variação cambial, líq.	-	1	(100,0%)	(1)	(2)	(50,0%)

O resultado financeiro líquido foi de uma despesa financeira de R\$ 29,7 milhões no 3T25, diminuição de 8,6% em relação ao 3T24. A variação decorre, principalmente, do crescimento das receitas financeiras, que totalizaram R\$ 18,2 milhões (+36,9%), impactadas pelo aumento das aplicações financeiras.

No acumulado do 9M25, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 110,6 milhões, alta de 3,7% frente ao 9M24, mantendo a dinâmica de pressão sobre o custo da dívida.

IR e CSLL

R\$ mil	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(25.532)	(14.706)	73,6%	(54.978)	(38.750)	41,9%
Corrente	(19.356)	(26.616)	(27,3%)	(58.953)	(66.451)	(11,3%)
Diferido	(6.176)	11.910	(151,9%)	3.975	27.701	(85,7%)

A despesa com IR e CSLL totalizou R\$ 25,5 milhões no 3T25, alta de 73,6% em relação ao 3T24, impulsionada pelo maior lucro antes dos tributos. Essa variação está atrelada a um valor positivo reconhecido em imposto diferido no 3T24, que, quando somado ao IR e CSLL corrente do mês, amenizou a quantidade de imposto total a recolher no trimestre.

No acumulado dos 9M25, o valor foi contabilizado foi de R\$ 55,0 milhões, aumento de 41,9% comparado aos 9M24, que apresentou um saldo de R\$ 38,7 milhões.

RESULTADO LÍQUIDO

R\$ mil	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Resultado Líquido	62.380	28.130	121,8%	122.831	75.929	61,8%

O lucro líquido da ViaPaulista foi de R\$ 62,4 milhões no 3T25, crescimento nominal R\$ 34,2 milhões em relação ao 3T24, impulsionado pelo aumento da receita de pedágio, controle de custos operacionais e maior eficiência financeira. No acumulado nos nove meses de 2025, o lucro somou R\$ 122,8 milhões, alta de 61,8% frente ao 9M24, refletindo a expansão do resultado operacional, mesmo diante do aumento das despesas financeiras e da carga tributária.

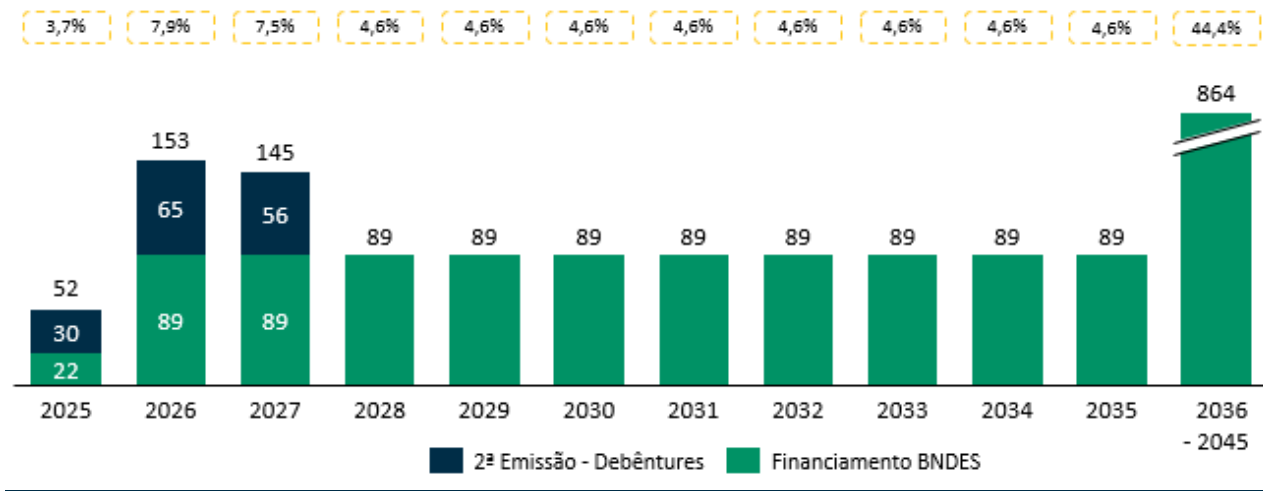
ENDIVIDAMENTO

R\$ mil	3T25	2T25	Δ%
Dívida Bruta	1.872.172	1.878.978	(0,4%)
Curto Prazo	153.256	160.972	(4,8%)
Longo Prazo	1.718.916	1.718.006	0,1%
Posição de Caixa	467.044	503.513	(7,2%)
Caixa e equivalentes de caixa	124.208	171.337	(27,5%)
Aplicações financeiras vinculadas ¹	342.836	332.176	3,2%
Dívida Líquida	1.405.128	1.375.465	2,2%

1: Curto e Longo Prazo

A dívida bruta da ViaPaulista encerrou o 3T25 em R\$ 1.872,2 milhões, decréscimo de 0,4% em relação ao trimestre anterior, com diminuição no saldo de curto prazo (-4,8%) e movimento em linha no de longo prazo (+0,1%). A posição de caixa diminui 27,5% no período, totalizando R\$ 124,2 milhões, devido ao fato de que no 2T25, houve liberação de crédito do BNDES para a Companhia. Com isso, a dívida líquida atingiu R\$ 1.405,1 milhões, alta de 2,2% frente ao 2T25.

Aging da Dívida – setembro de 2025



No exercício de 2025, 92% da dívida total da Companhia estava atrelada ao contrato de financiamento junto ao BNDES e 8% a 2ª Emissão de Debêntures.

INVESTIMENTOS REALIZADOS

R\$ Mil	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Investimentos	147.724	73.115	102,0%	370.171	192.294	92,5%

Os investimentos da ViaPaulista totalizaram R\$ 147,7 milhões no 3T25, aumento nominal de R\$ 74,6 milhões em relação ao 3T24, impulsionados pela intensificação das obras de duplicação da SP-255 (km 48,1 ao km 77,1) e da SP-318 (km 249 ao km 280). No acumulado dos nove primeiros meses de 2025, os aportes somaram R\$ 370,2 milhões, crescimento de 92,5% frente ao 9M24. No 9M25, a Companhia concluiu a duplicação de 29 km da SP-255, no trecho entre Rincão e Araraquara, marco relevante no cronograma de modernização da rodovia. O investimento totalizou R\$ 151 milhões, com benefícios diretos para mais de 300 mil habitantes da região, reforçando o compromisso da ViaPaulista com a segurança viária e a fluidez do tráfego.

PREVISÃO DE INVESTIMENTOS FUTUROS

R\$ Mil	2025 a 2047
Melhorias na Infraestrutura	4.588.481
Recuperações/Manutenções	1.804.185
Total	6.392.666

*Base Monetária: setembro/2025

CONSIDERAÇÕES FINAIS

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à determinação da Resolução CVM n.º 162/22, a Companhia informa que, no período encerrado em 30 de setembro de 2025, não contratou a Deloitte Touche Tohmatsu Ltda. para trabalhos diversos daqueles de auditoria externa. No relacionamento com o Auditor Independente, a Companhia busca avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover os interesses da Companhia.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

A Diretoria da Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A. declara, nos termos da Resolução CVM nº 80, datada de 29 de março de 2022, que revisou, discutiu e concordou (i) com o conteúdo e opinião expressos no relatório do auditor da Deloitte Touche Tohmatsu Ltda.; e (ii) com as demonstrações contábeis relativas ao período findo em 30 de setembro de 2025.

Ribeirão Preto, 13 de novembro de 2025.

Diretoria

Álisson de Almeida Freire
Diretor Presidente

Ricardo Tozzi Gerab
Diretor Superintendente

Nilton Leonardo Fernandes de Oliveira
**Diretor Financeiro e de Relações com
Investidores**

Giane Luza Zimmer Freitas
Diretora de Assuntos Regulatórios

Luiz Cesar Lindgren Costa
Diretor de Engenharia

Conselho de Administração

Giane Luza Zimmer Freitas
Conselheiro

Flavia Lucia Mattioli Tâmega
Conselheiro

Roberto Paolini
Conselheiro

Comentário do Desempenho



ANEXO I – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

R\$ Mil	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	345.992	296.651	16,6%	966.770	797.050	21,3%
Receitas de pedágio	223.562	204.429	9,4%	631.234	574.428	9,9%
Receitas de obras	122.076	91.889	32,9%	334.542	221.587	51,0%
Receita de reequilíbrio	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas	354	333	6,3%	994	1.035	(4,0%)
DEDUÇÕES DA RECEITA	(20.377)	(17.715)	15,0%	(56.749)	(49.754)	14,1%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	325.615	278.936	16,7%	910.021	747.296	21,8%
CUSTOS E DESPESAS	(165.236)	(165.910)	(0,4%)	(500.350)	(419.776)	19,2%
Custos dos serv. prestados (excl. amortização e depreciação)	(33.330)	(40.676)	(18,1%)	(103.182)	(119.838)	(13,9%)
Custo dos serv. de construção	(122.076)	(91.889)	32,9%	(334.542)	(221.587)	51,0%
Despesas administrativas (excl. amortização e depreciação)	(9.325)	(8.109)	15,0%	(28.503)	(21.804)	30,7%
Remuneração da administração	-	-	-	-	-	-
Despesas tributárias	-	-	-	-	-	-
Provisão para manutenção em rodovias	(1.041)	(25.835)	(96,0%)	(35.588)	(58.200)	(38,9%)
Outras receitas operacionais, líquidas	536	599	(10,5%)	1.465	1.653	(11,4%)
Provisão para Redução ao Valor Recuperável	-	-	-	-	-	-
EBITDA	160.379	113.026	41,9%	409.671	327.520	25,1%
Margem EBITDA	78,8%	60,4%	18,4 p.p.	71,2%	62,3%	8,9 p.p.
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(42.784)	(37.723)	13,4%	(121.264)	(106.217)	14,2%
RESULTADO FINANCEIRO	(29.683)	(32.467)	(8,6%)	(110.598)	(106.624)	3,7%
Receitas financeiras	18.245	13.325	36,9%	45.516	34.109	33,4%
Despesas financeiras	(47.928)	(45.793)	4,7%	(156.113)	(140.733)	10,9%
Atualização montária - excedente tarifário	-	1	(100,0%)	(1)	-	-
(PREJUÍZO) LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	87.912	42.836	105,2%	177.809	114.679	55,0%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(25.532)	(14.706)	73,6%	(54.978)	(38.750)	41,9%
Corrente	(19.356)	(26.616)	(27,3%)	(58.953)	(66.451)	(11,3%)
Diferido	(6.176)	11.910	(151,9%)	3.975	27.701	(85,7%)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	62.380	28.130	121,8%	122.831	75.929	61,8%

Comentário do Desempenho



ANEXO II – BALANÇO PATRIMONIAL

R\$ Mil	3T25	2T25	Δ%
ATIVO	4.415.775	4.361.486	1,2%
CIRCULANTE	211.179	251.610	(16,1%)
Caixa e equivalentes de caixa	36.291	85.151	(57,4%)
Aplicações Financeiras	87.917	86.186	2,0%
Contas a receber	55.977	54.660	2,4%
Contas a receber – partes relacionadas	1.594	1.571	1,5%
Despesas antecipadas	2.980	866	244,1%
Impostos a recuperar	4.274	2.028	110,7%
Aplicações financeiras vinculadas	21.828	20.863	4,6%
Outros créditos	318	285	11,6%
NÃO CIRCULANTE	4.204.596	4.109.876	2,3%
Aplicações financeiras vinculadas	321.008	311.313	3,1%
Despesas antecipadas	123	158	(22,2%)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	153.990	160.166	(3,9%)
Depósitos judiciais	43	43	0,0%
Outras contas a receber	413	-	-
Direito de uso (IFRS 16)	42.675	43.148	(1,1%)
Imobilizado	4.171	4.308	(3,2%)
Intangível	3.682.173	3.590.740	2,5%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.415.775	4.361.486	1,2%
CIRCULANTE	521.686	492.003	6,0%
Empréstimos e financiamentos	88.383	87.030	1,6%
Debêntures	64.873	73.942	(12,3%)
Fornecedores	47.602	36.118	31,8%
Arrendamento mercantil a pagar (IFRS16)	10.405	11.082	(6,1%)
Obrigações sociais	13.561	11.685	16,1%
Obrigações fiscais	34.201	23.659	44,6%
Contar a pagar – partes relacionadas	8.169	8.838	(7,6%)
Cauções contratuais	19.622	16.212	21,0%
Dividendos propostos	29.306	29.306	0,0%
Credores pela concessão	-	-	-
Taxa de fiscalização	2.174	2.078	4,6%
Provisão para manutenção em rodovias	173.607	155.567	11,6%
Juros Sobre o Capital Próprio (JSCP)	16.173	16.173	0,0%
Outras contas a pagar	13.610	20.313	(33,0%)
NÃO CIRCULANTE	2.133.799	2.171.573	(1,7%)
Empréstimos e financiamentos	1.636.167	1.647.090	(0,7%)
Debêntures	82.749	70.916	16,7%
Arrendamento mercantil a pagar (IFRS16)	35.426	34.742	2,0%
Provisão para manutenção em rodovias	168.876	211.191	(20,0%)
Provisão para investimentos em rodovias	208.268	205.063	1,6%
Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	2.313	2.571	(10,0%)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.760.290	1.697.910	3,7%
Capital social	1.441.386	1.441.386	0,0%
Reserva legal	196.073	196.073	0,0%
Reserva de lucros	122.831	60.451	103,2%

Notas Explicativas

ViaPaulista S.A.

Informações contábeis intermediárias referentes
ao período findo em 30 de setembro de 2025 e
relatório do auditor independente

Notas Explicativas

VIAPAULISTA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024.

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	30.09.2025	31.12.2024	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	30.09.2025	31.12.2024
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	5	36.291	100.068	Financiamentos	12	88.383	77.250
Aplicações financeiras	5	87.917	9.087	Debêntures	13	64.873	71.772
Contas a receber	6	55.977	47.162	Fornecedores	14	47.602	45.342
Contas a receber - partes relacionadas	16	1.594	1.074	Arrendamento mercantil a pagar	15	10.405	14.194
Impostos a recuperar		4.274	1.694	Obrigações sociais		13.561	12.943
Despesas antecipadas		2.980	2.368	Obrigações fiscais		12.747	12.591
Aplicações financeiras vinculadas	8	21.828	29.854	Imposto de renda e contribuição social a pagar		21.454	16.853
Outros créditos		318	69	Contas a pagar - partes relacionadas	16	8.169	9.059
Total do ativo circulante		211.179	191.376	Cauções contratuais	14	19.622	13.080
				Taxa de fiscalização		2.174	2.019
NÃO CIRCULANTE				Dividendos obrigatórios	16	29.306	29.306
Aplicações financeiras vinculadas	8	321.008	293.982	Provisão para manutenção em rodovias	19	173.607	84.511
Despesas antecipadas		123	191	Juros sobre o capital próprio	16	16.173	16.173
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	153.990	150.015	Outras contas a pagar		13.610	9.279
Depósitos judiciais	19	43	43	Total do passivo circulante		521.686	414.372
Outras contas a receber	6	413	386				
Total do ativo realizável a longo prazo		475.577	444.617	NÃO CIRCULANTE			
				Financiamentos	12	1.636.167	1.446.652
Direito de uso	9	42.675	42.429	Debêntures	13	82.749	114.097
Imobilizado	10	4.171	4.623	Arrendamento mercantil a pagar	15	35.426	30.921
Intangível	11	3.379.059	3.078.509	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios	19	2.313	1.394
Infraestrutura em construção	11	303.114	352.051	Provisão para manutenção em rodovias	19	168.876	256.077
				Provisão para investimentos em rodovias	19	208.268	212.633
Total do ativo não circulante		4.204.596	3.922.229	Total do passivo não circulante		2.133.799	2.061.774
						2.655.485	2.476.146
				TOTAL DO PASSIVO			
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				Capital social	20	1.441.386	1.441.386
				Reserva de lucros		318.904	196.073
				Total do patrimônio líquido		1.760.290	1.637.459
TOTAL DO ATIVO		4.415.775	4.113.605	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		4.415.775	4.113.605

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

VIAPAULISTA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS TRIMESTRES E PERÍODOS ACUMULADOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 2024.

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido do período por ação básico e diluído)

	Nota explicativa	30.09.2025		30.09.2024	
		Trimestre	Período	Trimestre	Período
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	21	325.615	910.021	278.936	747.296
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	22	(199.163)	(594.379)	(196.041)	(505.598)
LUCRO BRUTO		126.452	315.642	82.895	241.698
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS					
Gerais e administrativas	22	(9.393)	(28.680)	(8.191)	(22.048)
Provisão para perdas esperadas	22	-	(20)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		536	1.465	599	1.653
		(8.857)	(27.235)	(7.592)	(20.395)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		117.595	288.407	75.303	221.303
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras	23	18.245	45.516	13.325	34.109
Despesas financeiras	23	(47.928)	(156.113)	(45.793)	(140.733)
Variação cambial, líquida		-	(1)	1	-
		(29.683)	(110.598)	(32.467)	(106.624)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		87.912	177.809	42.836	114.679
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	7	(19.356)	(58.953)	(26.616)	(66.451)
Diferidos	7	(6.176)	3.975	11.910	27.701
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		62.380	122.831	28.130	75.929
LUCRO POR AÇÃO BÁSICO E DILUÍDO - R\$	25	0,0419	0,0825	0,0189	0,0510

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

VIAPAULISTA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS TRIMESTRES E PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 2024.

(Em milhares de reais - R\$)

	30.09.2025		30.09.2024	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	62.380	122.831	28.130	75.929
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	62.380	122.831	28.130	75.929

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

VIAPAULISTA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 2024.

(Em milhares de reais - R\$)

	Capital Social Integralizado	Reserva de lucros			Lucro líquido do período	Total
		Legal	Retenção de lucro	Total		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	1.441.386	7.723	110.060	117.783	-	1.559.169
Lucro líquido do período	-	-	-	-	75.929	75.929
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2024	1.441.386	7.723	110.060	117.783	75.929	1.635.098
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	1.441.386	12.857	183.216	196.073	-	1.637.459
Lucro líquido do período	-	-	-	-	122.831	122.831
Transferência entre reservas	-	-	122.831	122.831	(122.831)	-
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025	1.441.386	12.857	306.047	318.904	-	1.760.290

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

VIAPAULISTA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS ACUMULADOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 2024.

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	30.09.2025	30.09.2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido do período		122.831	75.929
Ajustes para conciliar o lucro líquido com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações		121.264	106.218
Provisão para perdas esperadas	22	20	-
Baixa de ativos permanentes		868	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	(3.975)	(27.701)
Receita com aplicações financeiras vinculadas		(32.108)	(21.775)
Juros e variações monetárias de financiamentos		111.323	93.666
Juros e variações monetárias de debêntures		10.699	16.145
Despesas financeira dos ajustes a valor presente	23	27.723	25.855
Constituição de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios	19	3.879	1.209
Atualização monetária de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios	19	126	68
Constituição de provisão para manutenção	19	35.588	58.200
Redução (aumento) dos ativos operacionais:			
Contas a receber		(8.835)	(7.276)
Contas a receber - partes relacionadas		(520)	(283)
Despesas antecipadas		(544)	266
Impostos a recuperar		12.976	10.397
Outros créditos		(249)	(75)
Outras contas a receber		(27)	(29)
Aumento (redução) dos passivos operacionais:			
Fornecedores		9.845	(32.643)
Fornecedores - partes relacionadas		(10.124)	(185)
Cauções contratuais de fornecedores		(304)	(66)
Obrigações sociais		618	1.444
Obrigações fiscais		57.968	64.463
Imposto de renda e contribuição social pagos		(53.041)	(54.681)
Utilização provisão de manutenção		(53.060)	-
Credores pela concessão		-	146
Riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios		(3.086)	(1.797)
Taxa de Fiscalização		155	146
Custo de transação - empréstimo		(1.396)	(685)
Pagamento de juros	12 e 13	(80.673)	(74.301)
Outras contas a pagar		4.331	(983)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		272.272	231.672
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisições de itens do ativo imobilizado	24	(163)	(606)
Aquisições de itens do intangível	24	(331.711)	(191.688)
Aplicação financeira vinculada		(163.036)	(201.606)
Valor resgatado das aplicações vinculadas		160.588	167.626
Aplicação financeira		(78.830)	(33.531)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(413.152)	(259.805)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Empréstimos e financiamentos:			
Pagamento arrendamento mercantil	15	(14.794)	(16.034)
Captações de empréstimos	12	200.000	150.000
Pagamento empréstimos - principal	12	(60.528)	(42.641)
Pagamentos de debêntures - principal	13	(47.575)	(53.143)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		77.103	38.182
(REDUÇÃO) AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(63.777)	10.049
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO		100.068	142.847
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO		36.291	152.896

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

VIAPAULISTA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS ACUMULADOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 2024.

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	30.09.2025	30.09.2024
RECEITAS			
Receita de serviços prestados	21	631.234	574.428
Receita de serviços de construção	21	334.542	221.587
Outras receitas		2.517	2.688
Juros capitalizados	23	30.551	27.434
		998.844	826.137
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS			
Custo dos serviços prestados		(34.985)	(40.367)
Custo dos serviços de construção	22	(334.542)	(221.587)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(23.795)	(20.555)
Custo da concessão		(21.838)	(37.269)
Custos de provisão de manutenção em rodovias	22	(35.588)	(58.200)
Outros		(7.868)	(2.757)
		(458.616)	(380.735)
VALOR ADICIONADO BRUTO		540.228	445.402
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES		(121.264)	(106.218)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO		418.964	339.184
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA			
Receitas financeiras	23	45.516	34.109
Outros		(1)	-
		45.515	34.109
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		464.479	373.293
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
Pessoal e encargos:			
Remuneração direta		33.188	29.893
Benefícios		9.016	8.027
FGTS		2.334	1.796
Impostos, taxas e contribuições:			
Federais (incluindo IOF)		78.772	60.233
Estaduais		14	19
Municipais		31.469	28.615
Remuneração de capitais de terceiros:			
Juros		122.022	109.811
Juros capitalizados BNDES		29.394	26.610
Juros capitalizados debêntures		1.157	824
Aluguéis		996	1.102
Outras		33.286	30.434
Remuneração de capitais próprios:			
Lucros retidos		122.831	75.929
		464.479	373.293

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

VIAPAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ViaPaulista S.A. (“Sociedade” ou “ViaPaulista”) é uma sociedade por ações, domiciliada no município de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, Brasil, situada na Rodovia Anhanguera, Km 312,2. Constituída em 22 de junho de 2017, sua controladora e *holding* é a Arteris S.A..

A Sociedade iniciou suas operações em 22 de novembro de 2017, de acordo com o Contrato de Concessão Rodoviária firmado com a Agência Reguladora de Serviços Delegados de Transporte do Estado de São Paulo – ARTESP nº 0359-ARTESP - 2017, regulamentado pelo Decreto Estadual nº 62.333 de 21 de dezembro de 2017, e tem por objetivo exclusivo, realizar, sob o regime de concessão, pelo prazo de 30 anos, a exploração do sistema Rodoviário referente ao Lote denominado Rodovias dos Calçados (Itaporanga – Franca) compreendendo a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, as funções operacionais, as funções de conservação e as funções de ampliação, apoio na execução dos serviços não delegados considerados os serviços de competência exclusiva do poder público, não compreendidos no objeto da concessão, e a gestão e fiscalização dos serviços complementares, considerados como convenientes, mas não essenciais, para manter o serviço adequado em todo sistema rodoviário, a serem prestados por terceiros que não a Sociedade.

A Arteris S.A. (“Controladora”) é constituída por um *mix* de capital nacional e estrangeiro, sendo os seus acionistas diretos a *holding* não financeira espanhola Participes en Brasil I, o fundo Brookfield Aylesbury S.A.R.L., e a *holding* brasileira PDC Participações S.A.. Os acionistas indiretos relevantes da Arteris S.A. são (i) o fundo Brookfield Brazil Motorways Holdings SRL, controlada indireta da canadense Brookfield Asset Management Inc., e (ii) a espanhola Abertis Infraestructuras S.A., cujo o controle é detido pela italiana Mundys S.p.A., pela espanhola Actividades de Construcción y Servicios - ACS S.A. e pela alemã Hochtief AG.

2. CONCESSÃO

No trimestre de 1 de julho de 2025 a 30 de setembro de 2025 (“trimestre”), e no período de 1 de janeiro de 2025 a 30 de setembro de 2025 (“período”), não ocorreram mudanças em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

3. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Base de preparação

As informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025 foram preparadas de acordo com as normas contábeis internacionais *IAS 34 Interim Financial Reporting* emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - “Demonstração Intermediária”. Incluem também as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (última demonstração contábil anual). As informações contábeis intermediárias não incluem todas as informações requeridas para um conjunto completo de demonstrações contábeis preparadas de acordo com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) e as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP). Contudo, as informações contábeis intermediárias contêm notas explicativas que explicam os eventos e transações significativas, que permitem o entendimento das mudanças ocorridas na posição financeira e desempenho da Sociedade desde a sua última demonstração contábil anual.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias e somente essas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi aprovada pela Diretoria em 12 de novembro de 2025.

Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações contábeis intermediárias, a Sociedade utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Sociedade e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Notas Explicativas

Os julgamentos significativos realizados pela Sociedade durante a aplicação das políticas contábeis e as informações sobre as incertezas relacionadas as premissas e estimativas que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material são as mesmas das divulgadas na última demonstração contábil anual.

4. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas informações contábeis intermediárias, são as mesmas que as aplicadas na última demonstração contábil anual e devem ser lidas em conjunto. Ademais, não houve emissão ou revogações das principais práticas contábeis e normas relacionadas. A Sociedade aplicou as políticas contábeis de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas informações contábeis, salvo indicação ao contrário.

4.1) Novas normas e interpretações

a) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025:

- OCPC 10 - Créditos de carbono

A Sociedade, após avaliação do conteúdo das novas normas e interpretações alteradas com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, concluiu não ter impactos relevantes em suas demonstrações financeiras.

b) Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor:

- IFRS 18 - Apresentação das demonstrações contábeis
- CPC 02 - Efeitos das alterações nas taxas de câmbio
- IFRS 19 - Subsidiárias sem responsabilidade pública

Com exceção ao IFRS 18 o qual a Administração da Sociedade espera que aplicação tenha impacto na apresentação das demonstrações contábeis, a Administração da Sociedade avaliou os demais e concluiu que estes não trazem impacto significativo no resultado do exercício ou no patrimônio líquido divulgado pela Sociedade.

5. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Estão representados por:

<u>Caixa e equivalentes de caixa</u>	<u>30.09.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Caixa e contas bancárias	950	4.765
Aplicações financeiras (a)	35.341	95.303
Total	36.291	100.068
<u>Aplicações financeiras</u>	<u>30.09.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Fundos de investimentos (b)	87.917	9.087
Total	87.917	9.087

(a) Os recursos aplicados por meio de fundos de investimentos CDB e LFT possuem liquidez imediata, estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, e possuem remuneração equivalente, na média de 101,49% a.a. do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (100,65% a.a. em 31 de dezembro de 2024). Todos os recursos aplicados são mantidos com a finalidade de atender as necessidades de liquidez da Sociedade.

(b) As aplicações financeiras em fundos de investimentos correspondem a títulos lastreados em Compromissadas, NTN-B, NTN-Over, LTN-Over e LF, considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa, os quais são registrados pelo valor justo por meio de resultado, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

6. CONTAS A RECEBER E OUTRAS CONTAS A RECEBER

Estão representadas por:

	<u>30.09.2025</u>		<u>31.12.2024</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>
Pedágio eletrônico a receber	56.149	-	46.140	-
Cupons de pedágio a receber (a)	-	-	205	-
Cartões de pedágio a receber (b)	180	-	144	-
Receitas acessórias a receber (c)	81	413	1.086	361
Outras receitas a receber	5	-	4	25
Provisão para perdas esperadas (d)	(438)	-	(417)	-
Total	55.977	413	47.162	386

Notas Explicativas

- (a) Valores a receber sobre receitas de pedágio referente a passagens pagas por meio de cupom vale-pedágio. A partir de fevereiro de 2025, os cupons físicos de vale-pedágio foram descontinuados. O vale-pedágio que os transportadores têm direito por lei, passaram a ser disponibilizados por meio de Tags, de modo a permitir a passagem pelas vias automáticas.
- (b) Valores a receber sobre receitas de pedágio referente a passagens pagas por meio de cartões de débito.
- (c) Valores a receber sobre receitas acessórias referente ao uso da faixa de domínio, sendo os de maior relevância, para passagem de fibra óptica e oleodutos.
- (d) Refere-se a perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa com contratos de permissão de uso da faixa de domínio, quais estão em processo de cobrança junto ao cliente.

Cronograma de recebimento:

	30.09.2025		31.12.2024	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Créditos a vencer	55.977	413	47.162	386
Créditos vencidos há mais de 180 dias	438	-	417	-
	56.415	413	47.579	386

A Sociedade avalia o risco de inadimplência do contas a receber com base em: (i) experiência histórica de perdas por clientes e segmento; (ii) avalia a situação do crédito do cliente (atual ou vencido); e (iii) avalia individualmente item (i) e (ii) para a avaliação de redução ao valor recuperável para fins de constituição de provisão de perda.

O prazo médio de vencimento é de 30 dias, exceto pelas receitas acessórias que apresentam um período maior de recebimento conforme negociação de cada contrato referente ao uso da faixa de domínio da concessionária.

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Conciliação entre a taxa efetiva e nominal do imposto de renda e a contribuição social

A reconciliação entre a taxa efetiva e a taxa nominal do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações do resultado referente aos períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 é como segue:

	30.09.2025		30.09.2024	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	87.912	177.809	42.836	114.679
Alíquota vigente combinada	34%	34%	34%	34%
Expectativa de receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente combinada	(29.890)	(60.455)	(14.564)	(38.991)
Ajustes para a alíquota efetiva:				
Outras diferenças permanentes	4.358	5.477	(142)	241
Total	(25.532)	(54.978)	(14.706)	(38.750)
<u>Despesas de imposto de renda e contribuição social:</u>				
Correntes	(19.356)	(58.953)	(26.616)	(66.451)
Diferido	(6.176)	3.975	11.910	27.701
	(25.532)	(54.978)	(14.706)	(38.750)
Alíquota efetiva de impostos	(29%)	(31%)	(34%)	(34%)

b) Imposto de renda e a contribuição social diferidos

Saldo patrimonial está representado por:

Notas Explicativas

<u>Não circulante</u>	Imposto de renda e contribuição social diferido ativo	
	30.09.2025	31.12.2024
<u>Diferenças temporárias ativas</u>		
Provisão de participação nos lucros	3.080	4.347
Riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios	2.313	1.394
Outras provisões	200	340
Provisão para manutenção de rodovias	342.483	340.588
Amortização acumulada de obras futuras	23.724	22.342
Ajuste dos encargos financeiros obras futuras	61.759	57.556
Ajuste dos encargos financeiros (credores pela concessão)	11.171	11.550
Arrendamentos	3.155	2.686
Provisão para perdas esperadas	438	417
Tributos - exigibilidade suspensa	4.590	-
Base de cálculo diferenças temporárias ativas	452.913	441.220
Alíquota nominal	34%	34%
Total	153.990	150.015
Total do imposto de renda e contribuição social	153.990	150.015

Movimentos de resultado estão representados por:

	30.09.2025		30.09.2024	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Provisão de participação nos lucros	1.002	(1.267)	951	(1.427)
Riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios	(258)	919	(2)	(519)
Outras provisões	18	(141)	(1.096)	(424)
Provisão para manutenção de rodovias	(24.275)	1.895	30.467	70.407
Amortização acumulada de obras futuras	1.384	1.382	1.449	4.231
Ajuste dos encargos financeiros obras futuras	3.206	4.203	3.222	9.099
Ajuste dos encargos financeiros (credores pela concessão)	(126)	(379)	(126)	(378)
Arrendamentos	479	469	165	485
Provisão para perdas esperadas	-	21	-	-
Tributos - exigibilidade suspensa	405	4.590	-	-
Base de cálculo diferenças temporárias ativas	(18.165)	11.692	35.030	81.474
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Total	(6.176)	3.975	11.910	27.701
Total do imposto de renda e contribuição social	(6.176)	3.975	11.910	27.701

Os estudos técnicos de viabilidade da Sociedade, apresentam expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, estão fundamentadas em estudo técnico de viabilidade, que permitam a realização do ativo fiscal diferido.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos, indicados pelas projeções de resultado tributável, é como segue:

Exercício a findar-se em:

<u>Impostos diferidos</u>	<u>Ativo não circulante</u>
2025	6.096
2026	25.145
2027	24.098
2028	24.098
Após 2028	74.553
	153.990

Notas Explicativas

8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

A Sociedade manterá aplicações financeiras vinculadas no ativo não circulante para cumprir obrigações contratuais referentes a financiamentos. A seguir breve descrição dessas obrigações:

BNDES

As receitas auferidas pela Sociedade, deverão ser vertidas para conta bancária centralizadora e seguir as destinações previstas no Contrato de Administração de Contas, respeitando os percentuais e prazos lá estipulados.

Estes recursos são utilizados para pagamento do serviço da dívida (amortização do principal mais pagamentos de juros) e manutenção do mínimo obrigatório da conta reserva.

A Sociedade deve manter depositada em conta pagamentos de instituição financeira, até a liquidação de todas as obrigações assumidas no contrato de financiamento com o BNDES, o valor mínimo equivalente para o pagamento da próxima parcela vincenda; na conta reserva, deverão ser mantidas parcelas vincendas nos 03 (três) meses subsequentes, caso o ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida) esteja igual ou superior a 1,3 (um inteiro e três décimos) ou até que seja medido o ICSD pela primeira vez; ou parcelas vincendas nos 04 (quatro) meses subsequentes, caso o ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida) esteja menor do que 1,3 (um inteiro e três décimos) e igual ou superior a 1,2 (um inteiro e dois décimos); ou parcelas vincendas nos 05 (cinco) meses subsequentes, caso o ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida) esteja menor do que 1,2 (um inteiro e dois décimos) e igual ou superior a 1,1 (um inteiro e um décimo).

Esse valor será sempre recalculado no dia posterior ao de cada pagamento das prestações mensais.

Após o cumprimento legal das obrigações contratuais os recursos excedentes são transferidos para conta corrente livre.

Assim que o montante esteja disponível na conta livre, deverá ser transferido para a conta Conserva Especial, o montante referente ao que for maior entre o valor equivalente a (i) 75% (setenta e cinco por cento) da Provisão para Conservação Especial ou Manutenção; ou (ii) a 75% (setenta e cinco por cento) dos valores indicados para cada ano na tabela que consta no contrato de financiamento com o BNDES, corrigidos pelo IPCA.

Em 30 de setembro de 2025, o saldo é de R\$21.828 no ativo circulante e R\$321.008 no ativo não circulante (R\$29.854 e R\$293.982, respectivamente, em 31 de dezembro de 2024), aplicados em títulos públicos federais e títulos privados de emissão da instituição financeira, e essas aplicações foram remuneradas em média a 98,74% a.a. e (97,44% a.a. em 31 de dezembro de 2024) da variação do CDI.

Notas Explicativas

9. DIREITO DE USO

A movimentação de saldos do ativo direito de uso é evidenciada no quadro abaixo, conforme a classe de cada ativo:

	Guinchos (a)	Atendimento pré-hospitalar (b)	Veículos (c)	Veículos operacionais (d)	Computadores e periféricos (e)	Total
Custo direito de uso						
Saldo em 31.12.2024	17.976	5.471	1.291	60.873	46	85.657
Remensurações	1.045	(1.038)	(71)	4.601	-	4.537
Adições	-	8.953	1.016	1.556	-	11.525
Transferências/reclassificações	-	-	630	(630)	-	-
Baixas	-	(5.513)	(1.851)	(1.717)	-	(9.081)
Saldo em 30.09.2025	19.021	7.873	1.015	64.683	46	92.638
Amortização acumulada						
Saldo em 31.12.2024	(14.682)	(5.134)	(1.249)	(22.130)	(33)	(43.228)
Amortização	(3.018)	(944)	(286)	(11.562)	(6)	(15.816)
Transferências/reclassificações	-	-	(593)	593	-	-
Baixas	-	5.513	1.851	1.717	-	9.081
Saldo em 30.09.2025	(17.700)	(565)	(277)	(31.382)	(39)	(49.963)
Direito de uso líquido						
Saldo em 31.12.2024	3.294	337	42	38.743	13	42.429
Saldo em 30.09.2025	1.321	7.308	738	33.301	7	42.675
Taxas de amortização - a.a.	19%	16%	38%	40%	17%	

Notas Explicativas

	Guinchos (a)	Atendimento pré-hospitalar (b)	Veículos (c)	Veículos operacionais (d)	Computadores e periféricos (e)	Total
Custo direito de uso						
Saldo em 31.12.2023	17.976	4.474	969	31.497	29	54.945
Remensurações	-	662	280	470	17	1.429
Adições	-	-	-	34.212	-	34.212
Baixas	-	-	-	(5.634)	-	(5.634)
Saldo em 30.09.2024	17.976	5.136	1.249	60.545	46	84.952
Amortização acumulada						
Saldo em 31.12.2023	(10.730)	(3.865)	(878)	(14.419)	(25)	(29.917)
Amortização	(2.964)	(933)	(243)	(9.744)	(6)	(13.890)
Baixas	-	-	-	5.634	-	5.634
Saldo em 30.09.2024	(13.694)	(4.798)	(1.121)	(18.529)	(31)	(38.173)
Direito de uso líquido						
Saldo em 31.12.2023	7.246	609	91	17.078	4	25.028
Saldo em 30.09.2024	4.282	338	128	42.016	15	46.779
Taxas de amortização - a.a.	12%	14%	15%	11%	10%	

- (a) Refere-se à locação de guinchos para operação na rodovia.
(b) Refere-se à locação de ambulâncias para atendimento pré-hospitalar.
(c) Refere-se à locação de veículos administrativos.
(d) Refere-se à locação de veículos para inspeção de tráfego e outras atividades operacionais relacionadas a conservação de rodovias.
(e) Refere-se à locação de computadores e impressoras.

Notas Explicativas

10. IMOBILIZADO

A movimentação é como segue:

	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Instalações, edifícios e dependências	Máquinas e equipamentos	Total
<u>Custo do imobilizado</u>						
Saldo em 31.12.2024	53	3.621	758	862	787	6.081
Adições	18	129	16	-	-	163
Alienações/baixas	-	-	(254)	-	-	(254)
Saldo em 30.09.2025	71	3.750	520	862	787	5.990
<u>Depreciação acumulada</u>						
Saldo em 31.12.2024	(13)	(1.007)	(277)	(41)	(120)	(1.458)
Depreciação	(4)	(314)	(86)	(27)	(30)	(461)
Alienações/baixas	-	-	100	-	-	100
Saldo em 30.09.2025	(17)	(1.321)	(263)	(68)	(150)	(1.819)
<u>Imobilizado líquido</u>						
Saldo em 31.12.2024	40	2.614	481	821	667	4.623
Saldo em 30.09.2025	54	2.429	257	794	637	4.171
Taxas de depreciação - a.a.	9%	14%	28%	4%	9%	

	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Instalações, edifícios e dependências	Máquinas e equipamentos	Total
<u>Custo do imobilizado</u>						
Saldo em 31.12.2023	40	3.021	641	626	717	5.045
Adições	13	287	-	236	70	606
Transferências/reclassificações	-	-	117	-	-	117
Saldo em 30.09.2024	53	3.308	758	862	787	5.768
<u>Depreciação acumulada</u>						
Saldo em 31.12.2023	(9)	(589)	(135)	(6)	(80)	(819)
Depreciação	(3)	(315)	(101)	(26)	(30)	(475)
Saldo em 30.09.2024	(12)	(904)	(236)	(32)	(110)	(1.294)
<u>Imobilizado líquido</u>						
Saldo em 31.12.2023	31	2.432	506	620	637	4.226
Saldo em 30.09.2024	41	2.404	522	830	677	4.474
Taxas de depreciação - a.a.	8%	14%	20%	10%	9%	

Notas Explicativas

11. INTANGÍVEL E INFRAESTRUTURA EM CONSTRUÇÃO

A movimentação é como segue:

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Software	Total do intangível	Infraestrutura em construção (c)	Total
<u>Custo do intangível</u>						
Saldo em 31.12.2024	2.103.798	1.501.574	5.872	3.611.244	352.051	3.963.295
Adições	123.029	-	789	123.818	233.496	357.314
Transferências/reclassificações (d)	282.433	-	-	282.433	(282.433)	-
Alienações/baixas	(828)	-	-	(828)	-	(828)
Saldo em 30.09.2025	2.508.432	1.501.574	6.661	4.016.667	303.114	4.319.781
<u>Amortização acumulada</u>						
Saldo em 31.12.2024	(236.724)	(293.735)	(2.276)	(532.735)	-	(532.735)
Amortização	(64.696)	(39.529)	(762)	(104.987)	-	(104.987)
Alienações/baixas	114	-	-	114	-	114
Saldo em 30.09.2025	(301.306)	(333.264)	(3.038)	(637.608)	-	(637.608)
<u>Intangível líquido</u>						
Saldo em 31.12.2024	1.867.074	1.207.839	3.596	3.078.509	352.051	3.430.560
Saldo em 30.09.2025	2.207.126	1.168.310	3.623	3.379.059	303.114	3.682.173
Taxas de amortização - a.a. (f)	5%	4%	53%			

Notas Explicativas

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Software	Total do intangível	Infraestrutura em construção (c)	Total
<u>Custo do intangível</u>						
Saldo em 31.12.2023	1.546.629	1.501.574	3.902	3.052.105	537.082	3.589.187
Adições	123.116	-	1.097	124.213	134.014	258.227
Transferências/reclassificações (d)	375.712	-	-	375.712	(375.829)	(117)
Outros (e)	2.797	-	873	3.670	-	3.670
Saldo em 30.09.2024	2.048.254	1.501.574	5.872	3.555.700	295.267	3.850.967
<u>Amortização acumulada</u>						
Saldo em 31.12.2023	(163.149)	(241.031)	(1.143)	(405.323)	-	(405.323)
Amortização	(51.501)	(39.528)	(824)	(91.853)	-	(91.853)
Outros (e)	(1.926)	-	(2)	(1.928)	-	(1.928)
Saldo em 30.09.2024	(216.576)	(280.559)	(1.969)	(499.104)	-	(499.104)
<u>Intangível líquido</u>						
Saldo em 31.12.2023	1.383.480	1.260.543	2.759	2.646.782	537.082	3.183.864
Saldo em 30.09.2024	1.831.678	1.221.015	3.903	3.056.596	295.267	3.351.863
Taxas de amortização - a.a. (f)	4%	3%	50%			

(a) Refere-se a obras e serviços realizados nas rodovias, tais como pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outros, sendo amortizados linearmente até o final do período da concessão.

(b) Refere-se ao valor assumido para exploração do sistema rodoviário ajustado a valor presente no reconhecimento inicial. Vide nota explicativa nº 18.

(c) Infraestrutura em construção, refere-se a obras e serviços em andamento nas rodovias, conforme previstos no contrato de concessão, estes ativos possuem características de ativo de contratos, o qual a política da Sociedade é divulgar em conjunto com os demais ativos intangível. Sendo como principais natureza duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outros.

(d) Saldo referente a reclassificação de intangível para imobilizado.

(e) Transferência de ativo desenvolvido pela *holding* para a operação da Sociedade.

(f) Amortizado linearmente até o prazo da concessão, o qual não excede a vida útil dos bens individualizados.

No período findo em 30 de setembro de 2025, a Sociedade complementou o montante de R\$30.551 (R\$27.434 em 30 de setembro de 2024) o valor das infraestruturas em construção tomando como base os custos de financiamentos e debêntures atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis como parte do custo do ativo. A taxa média de capitalização, em relação ao valor dos principais das dívidas, em 2025 foi de 2,24% a.a. e em 2024 2,14% a.a., do total de juros provisionados no período.

Notas Explicativas

Teste de recuperabilidade de ativos (impairment)

A Administração tem monitorado os gatilhos para fins de testes de *impairment* da Sociedade e concluiu que não há indicação de que seus ativos possam ter sofrido desvalorização. Como não havia gatilhos na data base das informações contábeis de 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os seus ativos não foram submetidos para fins de testes de *impairment*.

12. FINANCIAMENTOS

A composição dos financiamentos, negociados em moeda funcional da Sociedade - Real (R\$), é como segue:

Modalidades	Taxas de juros efetivas	Vencimentos	Garantias	30.09.2025	31.12.2024
Financiamento de investimentos (BNDES)	IPCA+ 6,42% a.a.	set-45	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	1.771.549	1.568.164
Arrendamento Mercantil Financeiro - Santander	1,25% a.m.	nov-25	Objeto do contrato Veículo Volvo XC40 8 Ultimate	-	138
				1.771.549	1.568.302
				(46.999)	(44.400)
Custo de transação					
Total Geral				1.724.550	1.523.902
Circulante				88.383	77.250
Não circulante				1.636.167	1.446.652
Total				1.724.550	1.523.902

Os saldos e movimentações dos financiamentos estão representados por:

Moeda nacional	30.09.2025			30.09.2024		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldo inicial	79.393	1.488.909	1.568.302	59.947	1.349.914	1.409.861
Captações/Renovações	7.494	192.506	200.000	7.059	142.941	150.000
Juros e variações monetárias provisionados	80.914	59.803	140.717	71.256	49.020	120.276
Amortização de principal	(60.528)	-	(60.528)	(42.641)	-	(42.641)
Pagamento de juros	(76.942)	-	(76.942)	(68.791)	-	(68.791)
Transferência	60.405	(60.405)	-	51.777	(51.777)	-
	90.736	1.680.813	1.771.549	78.607	1.490.098	1.568.705
Custo de transação	(2.353)	(44.646)	(46.999)	(2.134)	(42.619)	(44.753)
Saldo final	88.383	1.636.167	1.724.550	76.473	1.447.479	1.523.952

O valor justo dos financiamentos registrados no passivo circulante e não circulante é próximo de seu valor contábil consideram-se os valores contábeis desses instrumentos financeiros equivalentes aos valores justos, por tratar de instrumentos financeiros com características exclusivas, oriundos de fontes de financiamentos específicas.

Em 30 de setembro de 2025, o valor presente das parcelas a vencer brutas do custo de transação apresentadas no passivo não circulante relativas aos empréstimos e financiamentos possuem os seguintes vencimentos:

Ano de vencimento

2026	22.116
2027	88.464
2028	88.464
2029	88.464
Após 2029	1.393.305
Total	1.680.813

Cláusula Financeira (Covenant Financeiro) - Financiamento BNDES

Conforme previsto no contrato de financiamento firmado pela Sociedade o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a beneficiária está sujeita ao cumprimento de determinadas obrigações financeiras e operacionais que condicionam, entre outros aspectos, a distribuição de dividendos e o pagamento de juros sobre capital próprio. Entre os indicadores financeiros de observância obrigatória, destacam-se:

Notas Explicativas

- Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD): deve ser mantido em patamar igual ou superior a 1,3, calculado com base nas demonstrações financeiras revisadas dos últimos quatro (4) períodos trimestrais, conforme a seguinte fórmula:

$$ICSD = \frac{\text{Geração de Caixa da Atividade (GC)}}{\text{Serviço da Dívida (SD)}}$$

Onde:

- (i) Geração de Caixa (GC) = *EBITDA* Ajustado – Imposto de Renda pago – Contribuição Social paga;
 - (ii) Serviço da Dívida (SD) = Amortização de principal + Pagamento de juros;
 - (iii) *EBITDA* Ajustado = Lucro Operacional antes do resultado financeiro, ajustado para exclusão dos efeitos de depreciação e amortização, da receita e custo de construção e da Provisão de Conservação Especial e Manutenção.
- Patrimônio Líquido sobre Ativo Total (PL/AT): deve ser mantido em patamar igual ou superior a 20%, calculado com base nas demonstrações financeiras auditadas do último exercício ou nas trimestrais revisadas por auditoria independente, conforme aplicável.

O contrato prevê outras condições financeiras e operacionais, cujos termos não são detalhados por não serem de caráter público.

Em relação às cláusulas restritivas contábeis e financeiras mencionadas acima, a Sociedade avaliou e não há impacto nas demonstrações contábeis a ser apresentado pois em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 não há passivos financeiros conversíveis em ações.

A Sociedade cumpriu todos os índices dos *covenants* de seus financiamentos em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

A Sociedade estima que irá cumprir os *covenants* que serão apresentados trimestralmente nos próximos doze meses, dessa forma os saldos de curto e longo prazo das suas dívidas representam a melhor estimativa de desembolso com base nos vencimentos previstos em seus contratos para os próximos doze meses.

13. DEBÊNTURES

A composição das debêntures, negociadas em moeda funcional da Sociedade - Real (R\$), é como segue:

Série	Quantidade	Taxa contratual	Vencimento	30.09.2025	31.12.2024
2ª emissão - série única	400.000	IPCA + 3,94% a.a.	jun-27	151.029	190.479
				151.029	190.479
			Custo de transação	(3.407)	(4.610)
			Total geral	147.622	185.869
			Circulante	64.873	71.772
			Não circulante	82.749	114.097
			Total	147.622	185.869

Os saldos e movimentações estão representados por:

Moeda nacional	30.09.2025			30.09.2024		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldo inicial	73.650	116.829	190.479	109.396	170.696	280.092
Juros e variações monetárias provisionados	5.166	6.690	11.856	7.850	9.119	16.969
Amortização de principal	(47.575)	-	(47.575)	(53.143)	-	(53.143)
Pagamento de juros	(3.731)	-	(3.731)	(5.510)	-	(5.510)
Transferências	39.359	(39.359)	-	49.578	(49.578)	-
	66.869	84.160	151.029	108.171	130.237	238.408
Custo de transação	(1.996)	(1.411)	(3.407)	(1.866)	(3.186)	(5.052)
Saldo final	64.873	82.749	147.622	106.305	127.051	233.356

Notas Explicativas

As debêntures não conversíveis em ações foram subscritas pelo seu valor nominal unitário acrescido, da remuneração incidente entre as datas de emissão e da efetiva integralização, conforme descrito a seguir:

Série	Data emissão	Valor nominal	Valor nominal unitário	Data integralização	Valor subscrito
2ª emissão - série única	15.06.2019	400.000	1.000	18.06.2019	400.000
		400.000			400.000

Em 30 de setembro de 2025, o valor presente das parcelas a vencer brutas do custo de transação apresentadas no passivo não circulante das emissões possuem os seguintes vencimentos:

Ano de vencimento

2026	28.053
2027	56.107
Total	84.160

Cláusula Financeira (Covenant Financeiro) - 2ª emissão de debêntures

Em conformidade com a escritura de emissão de debêntures da ViaPaulista, e considerando a Arteris S.A. como sua fiadora, a Emissora e a Fiadora comprometem-se a manter, durante toda a vigência da emissão e enquanto houver valores devidos em virtude das debêntures, o cumprimento dos seguintes índices financeiros, apurados trimestralmente com base nas demonstrações financeiras revisadas ou auditadas:

Índices da Emissora (ViaPaulista) - Índice de Distribuição

O ICSD e o PL/AT são utilizados como requisito para que a ViaPaulista possa realizar operações financeiras com suas controladoras, bem como efetuar distribuições a acionistas sob a forma de dividendos, juros sobre capital próprio ou outras modalidades.

(a) Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)

A ViaPaulista deve manter ICSD igual ou superior a 1,30, apurado trimestralmente com base nas demonstrações financeiras revisadas ou auditadas, conforme a seguinte fórmula:

$$ICSD = \frac{\text{Geração de Caixa da Atividade (GC)}}{\text{Serviço da Dívida (SD)}}$$

- Geração de Caixa (GC) = EBITDA Ajustado – Imposto de Renda pago – Contribuição Social paga;
- Serviço da Dívida (SD) = Amortização de principal + Pagamento de juros;
- EBITDA Ajustado = Lucro Operacional antes do resultado financeiro, ajustado para exclusão dos efeitos de depreciação e amortização, da receita e custo de construção e da Provisão de Conservação Especial e Manutenção.

(b) Índice Patrimônio Líquido sobre Ativo Total (PL/AT)

A ViaPaulista deve manter PL/AT igual ou superior a 20%, apurado trimestralmente com base nas demonstrações financeiras revisadas ou auditadas, conforme a seguinte fórmula:

$$PL/AT = \frac{\text{Patrimônio Líquido}}{\text{Ativo Total}} \geq 20\%$$

Índices da Fiadora (Arteris S.A.) - Covenants de Manutenção

Este índice representa a razão entre Dívida Líquida e EBITDA Ajustado, devendo ser observado pela Fiadora em caráter contínuo durante toda a vigência da emissão. A não observância desse índice, ainda que temporária, caracteriza inadimplemento contratual, podendo acarretar vencimento antecipado das debêntures, conforme previsto na escritura.

(a) Índice de Alavancagem (Dívida Líquida Consolidada / (EBITDA Ajustado Consolidado - Direito de Outorga Fixo Pago Consolidado))

Deve ser mantido igual ou inferior a 4,50, apurado ao final de cada trimestre:

$$\frac{\text{Dívida Líquida Consolidada}}{\text{EBITDA Ajustado Consolidado} - \text{Direito de Outorga Fixo Pago Consolidado}} \leq 4,50$$

(b) Índice de Despesa Financeira

A Fiadora deve manter, em caráter contínuo, o seguinte índice igual ou superior a 1,30, conforme fórmula contratual:

Notas Explicativas

EBITDA Ajustado Consolidado – Direito de Outorga Fixo Pago Consolidado

Despesas Financeiras

≥ 1,30

Para fins contratuais:

- Dívida Líquida Consolidada corresponde à soma dos saldos dos empréstimos, financiamentos e outras dívidas financeiras onerosas, incluindo, sem limitação, o saldo líquido das operações ativas e passivas com derivativos, conforme aplicável, bem como avais, fianças e demais garantias prestadas em benefício de empresas não consolidadas nas demonstrações financeiras auditadas da Emissora, conforme aplicável, classificadas no passivo circulante e exigível de longo prazo consolidado da Emissora, conforme aplicável, menos as disponibilidades. Os casos de avais, fianças e outras garantias prestadas mantidas fora do balanço da Emissora, conforme aplicável, considerar-se-ão como dívida.
- EBITDA Ajustado Consolidado corresponde ao lucro (prejuízo) líquido consolidado da Emissora antes do imposto sobre a renda e da contribuição social, adicionando-se (a) despesas não operacionais; (b) despesas financeiras; (c) despesas com Provisão Para Desvalorização de Ativos, amortizações e depreciações (sendo as amortizações e depreciações apresentadas no fluxo de caixa método indireto); e (d) provisão de manutenção que não tenha efeito caixa; e excluindo-se (1) receitas não operacionais; e (2) receitas financeiras; apurado com base nos últimos 12 (doze) meses contados da data-base de cálculo do índice. Caso a Emissora realize a aquisição, incorporação ou obtenha o direito de explorar quaisquer novos ativos, fica certo de que, para fins do cálculo do Índice Financeiro, o EBITDA ajustado dos últimos 12 (doze) meses do novo ativo adquirido será somado ao EBITDA Ajustado Consolidado.
- Direito de Outorga Fixo Pago Consolidado corresponde à soma dos pagamentos realizados ao poder concedente nos últimos doze (12) meses referentes ao direito de outorga fixo, conforme indicado nas demonstrações financeiras consolidadas, deduzidos dos pagamentos relacionados a leilões de novas licitações ou processos de concessão.
- Despesas Financeiras: correspondem ao conjunto das despesas financeiras consolidadas da Fiadora, conforme indicado nas demonstrações financeiras consolidadas.

Em relação às cláusulas restritivas contábeis e financeiras mencionadas acima, a Sociedade avaliou e não há impacto nas demonstrações contábeis a ser apresentado pois em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, não há passivos financeiros conversíveis em ações.

A Sociedade cumpriu todos os índices dos *covenants* de suas debêntures em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

A Sociedade estima que irá cumprir os *covenants* que serão apresentados trimestralmente nos próximos doze meses, dessa forma os saldos de curto e longo prazo das suas dívidas representam a melhor estimativa de desembolso com base nos vencimentos previstos em seus contratos para os próximos doze meses.

14. FORNECEDORES E CAUÇÕES CONTRATUAIS

Em 30 de setembro de 2025, o saldo no passivo circulante de R\$47.602 (R\$45.342 em 31 de dezembro de 2024) refere-se a passivos junto a fornecedores e prestadores de serviços relacionados principalmente a valores por conta de serviços, materiais e equipamentos relacionados a obras de melhorias, manutenção e conservação. O saldo de R\$19.622 (R\$13.080 em 31 de dezembro de 2024) refere-se a cauções contratuais de fornecedores e prestadores de serviços registrados de acordo com as condições estabelecidas em contrato prevendo retenções que podem variar de 3% a 10% sobre o valor dos serviços prestados de acordo com o negociado com o prestador em cada contrato. Esses saldos estão relacionados predominantemente à concessão e incluem gastos com itens do imobilizado e execução de obras na rodovia.

15. ARRENDAMENTO MERCANTIL A PAGAR

A movimentação de saldos de arrendamento mercantil a pagar é apresentada no quadro abaixo:

	30.09.2025			30.09.2024		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldo inicial	14.194	30.921	45.115	15.538	11.527	27.065
Remensurações	3.237	1.300	4.537	1.420	9	1.429
Adições	2.506	9.019	11.525	417	33.795	34.212
Utilizações (*)	(19.499)	-	(19.499)	(17.953)	-	(17.953)
Ajuste a valor presente - AVP	4.153	-	4.153	4.549	-	4.549
Transferências	5.814	(5.814)	-	12.589	(12.589)	-
	10.405	35.426	45.831	16.560	32.742	49.302

(*) Das utilizações, os pagamentos efetuados no período findo em 30 de setembro de 2025, referentes aos arrendamentos realizados, foram de R\$14.794 (R\$16.034 em 30 de setembro de 2024).

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2025, o valor presente das parcelas a vencer no passivo não circulante relativas aos arrendamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

Ano de vencimento

2026	6.649
2027	7.641
2028	6.308
2029	6.272
Após 2029	8.556
	35.426

O potencial PIS/COFINS (9,25%) embutidos na contraprestação dos arrendamentos no período findo em 30 de setembro de 2025 são respectivamente R\$322 e R\$1.482 para PIS e COFINS (R\$296 e R\$1.364, respectivamente, em 30 de setembro de 2024).

A Administração revisa a taxa de desconto periodicamente, para o período findo em 30 de setembro de 2025 a taxa média é de 11,70% a.a. (8,79% a.a. em 30 de setembro de 2024). A determinação da taxa de desconto utilizada pela Administração tem como base a taxa de crédito da Sociedade excluídos os financiamentos do BNDES, levando em consideração o prazo de cada contrato de arrendamento.

16. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas com a controladora e demais partes relacionadas são relativas a serviços de controle de qualidade, direcionados à manutenção e conservação da malha rodoviária e rateios de despesas administrativas.

Os saldos patrimoniais em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 e as transações realizadas no resultado em 30 de setembro de 2025 e 2024 com a controladora e partes relacionadas, com as quais ocorreram operações, estão demonstrados a seguir:

<u>Ativo circulante</u>	<u>30.09.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Controladora / Outras Partes Relacionadas		
Contas a receber:		
Autovias S.A. (a)	411	325
Centrovias S.A. (a)	343	271
Intervias S.A. (a)	136	261
Vianorte S.A. (a)	275	217
Régis Bittencourt S.A. (a)	429	-
Contas a receber de partes relacionadas circulante	1.594	1.074
Total parte relacionada no ativo circulante	1.594	1.074
<u>Passivo circulante</u>	<u>30.09.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Controladora / Outras Partes Relacionadas		
Contas a pagar:		
Arteris S.A.- controladora (a)	8.159	9.059
Fernão dias S.A. (a)	10	-
Passivos com partes relacionadas circulante	8.169	9.059
Juros sobre capital próprio:		
Arteris S.A.- controladora(b)	16.173	16.173
Total dos juros sobre capital próprio a pagar	16.173	16.173
Dividendos a pagar:		
Arteris S.A.- controladora(c)	29.306	29.306
Total dos dividendos a pagar	29.306	29.306
Total do passivo circulante	53.648	54.538

Notas Explicativas

<u>Contas de Resultados:</u>	30.09.2025		30.09.2024	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
<u>Despesas gerais:</u>				
<u>Controladora</u>				
Arteris S.A.	(6.438)	(19.445)	(6.236)	(15.882)
<u>Outras partes relacionadas</u>				
Autovias S.A.	26	86	33	104
Centrovias S.A.	22	72	28	86
Intervias S.A.	(37)	419	352	1.005
Vianorte S.A.	17	58	22	69
Fluminense S.A.	1	16	-	-
Fernão dias S.A.	-	(17)	-	-
Litoral Sul S.A.	-	7	-	-
Total	(6.409)	(18.804)	(5.801)	(14.618)

(a) A Arteris, controladora da Sociedade, adota um critério de rateio de custos da *holding*, com base na receita de suas controladas, a fim de garantir que todas as partes beneficiadas arquem com os gastos referentes às áreas administrativas e de suporte, que serão reembolsados com vencimento médio de 45 dias. Os valores no subitem “Outras partes relacionadas” estão relacionados a reembolsos de custos e despesas administrativas entre as controladas.

(b) Saldo a pagar de juros sobre o capital próprio conforme nota explicativa nº 20.

(c) Saldo a pagar de dividendos conforme nota explicativa nº 20.

No decorrer do período findo de 30 de setembro de 2025, a Sociedade reconheceu o montante de R\$5.647 (R\$3.860 em 30 de setembro de 2024), a título de remuneração de seus administradores incluídos os encargos, dos quais R\$1.482 (R\$1.006 em 30 de setembro de 2024) relativos à diretoria da Sociedade e R\$4.165 (R\$2.854 em 30 de setembro de 2024) relativos ao rateio da diretoria da controladora Arteris. Os administradores estão sujeitos a remuneração por participação nos resultados de acordo com suas métricas, bem como a um programa de remuneração variável (Incentivo de Longo Prazo - ILP). Neste plano, o executivo é remunerado a partir de sua permanência mínima de três anos na organização, estando também sujeito ao atingimento de metas definidas previamente.

Os administradores não obtiveram ou concederam empréstimos à Sociedade e a suas partes relacionadas, tampouco possuem benefícios indiretos, benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho e remuneração baseada em ações.

A remuneração dos administradores foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, sendo a remuneração global anual em até R\$1.861 sem encargos para o exercício de 2025 (R\$1.500 para o exercício de 2024).

Em relação às transações realizadas com partes relacionadas, essas transações são submetidas ao Conselho de Administração para aprovação, nos termos do Estatuto Social. As operações e os negócios celebrados pela Sociedade com partes relacionadas estão sujeitos aos encargos financeiros descritos anteriormente, que são compatíveis com as taxas praticadas no mercado.

17. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Sociedade concede a seus empregados Programa de Participação nos Resultados - PPR anual. O cálculo desta participação baseia-se no alcance de metas empresariais e objetivos específicos, estabelecidos, aprovados e divulgados no início de cada exercício e seu pagamento é efetuado no exercício seguinte conforme a mensuração do atingimento das metas e dos objetivos. Durante o período/exercício corrente as provisões contábeis são apuradas mensalmente em bases estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações sociais. Os saldos de provisão para o PPR registrados em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, respectivamente, na rubrica “Obrigações sociais” são de R\$3.080 e R\$4.347.

Participam do programa anual todos os empregados ativos e empregados desligados para o período que trabalharam durante o exercício social. No caso de empregados desligados participam aqueles com desligamento sem justa causa.

O cálculo da participação baseia-se em metas empresariais e objetivos específicos sobre os quais são atribuídos pesos conforme tabelas específicas. As metas, os objetivos e os pesos, resumem-se principalmente em cumprimento do orçamento de despesas e receitas, *EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization)* consolidado e por empresa, além de avaliações individuais baseadas em competência técnica e comprometimento com qualidade.

Notas Explicativas

A Sociedade provê a seus empregados benefícios de assistência médica, reembolso odontológico e seguro de vida, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como custos ou despesas quando incorridos.

18. CREDORES PELA CONCESSÃO

Refere-se ao valor do ônus da concessão, devidos a ARTESP pela outorga da concessão, ajustado a valor presente. Em 10 de outubro de 2017 foi pago o valor de R\$1.039.903 referente ao valor do ágio ofertado corrigido. Nesta mesma data foi paga a primeira parcela da outorga fixa no valor de R\$237.326, equivalente ao valor corrigido de 50% do valor da outorga fixa mínima total, estipulado em R\$450.968. Com o advento da Transferência do Sistema Remanescente da Autovias para a ViaPaulista, como rege o anexo 20 do Contrato de Concessão, em 4 de julho de 2019, foi realizado o pagamento da 2ª e última parcela da Outorga Fixa no valor de R\$248.463 ao Poder Concedente, ocorrendo uma reversão do montante provisionado de R\$594 devido a utilização do conceito para o calculo das atualizações mensais aplicado pela Agência Reguladora de Serviços Delegados de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP ter sido diferente ao do provisionamento.

Conforme previsto no Contrato de Concessão, o ônus variável é designado pelo montante da obrigação devida pela Sociedade ao poder concedente, qual corresponde a 3% da receita bruta de pedágio mensal. Em 8 de novembro de 2024, a ARTESP reconheceu em favor da Sociedade, crédito originado do desequilíbrio econômico-financeiro, reduzindo de 3% para 0% o cálculo do ônus variável, até que o valor de desequilíbrio seja compensado.

Dessa maneira, no decorrer do período findo em 30 de setembro de 2025, não houve pagamentos ao Poder Concedente referente às parcelas da outorga variável (R\$17.119 em 30 de setembro de 2024).

19. PROVISÕES

(a) Riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios

A movimentação dos saldos dos riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios durante o período findo em 30 de setembro de 2025 e 2024 é conforme segue:

	31.12.2024	Adições	Reversões	Pagamentos	Encargos	30.09.2025
Cíveis	168	1.929	(566)	(1.265)	5	271
Trabalhistas	198	3.903	(1.547)	(1.562)	14	1.006
Regulatórios	1.028	949	(789)	(259)	107	1.036
Total	1.394	6.781	(2.902)	(3.086)	126	2.313

	31.12.2023	Adições	Reversões	Pagamentos	Encargos	30.09.2024
Cíveis	148	334	(161)	(185)	5	141
Trabalhistas	1.493	657	(648)	(4)	9	1.507
Regulatórios	1.452	2.571	(1.544)	(1.608)	54	925
Total	3.093	3.562	(2.353)	(1.797)	68	2.573

Adicionalmente, a Sociedade é parte em processos ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível de perda por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões. Tais processos estão representados conforme segue:

Possíveis	30.09.2025	31.12.2024
Cíveis	2.818	2.007
Trabalhistas	1.170	631
Regulatórios	11.751	8.484
Total	15.739	11.122

(b) Provisão para manutenção

A provisão de manutenção é calculada com base nos fluxos de caixa futuros estimados descontados a valor presente pela taxa de desconto de 7,41% a.a. no período findo em 30 de setembro de 2025, (7,61% a.a. em 31 de dezembro de 2024) considerando os valores da próxima intervenção que, de acordo com o contrato de concessão o ciclo é de 5 anos.

(c) Provisão para investimentos

A provisão para investimentos é calculada com base nos fluxos de caixa futuros estimados de gastos na construção e melhorias de rodovias até o final da concessão, descontado a valor presente pela taxa de desconto de 6,40% a.a. em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

Notas Explicativas

A movimentação do saldo das provisões para manutenção e investimentos durante os períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 é conforme segue:

	Circulante		Não circulante		Total	
	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia
Saldo em 31.12.2024	-	84.511	212.633	256.077	212.633	340.588
Adições/Reversões	-	583	(8.568)	35.005	(8.568)	35.588
Utilizações	-	(53.060)	-	-	-	(53.060)
Ajuste a valor presente	-	7.613	4.203	11.754	4.203	19.367
Transferências	-	133.960	-	(133.960)	-	-
Saldo em 30.09.2025	-	173.607	208.268	168.876	208.268	342.483

	Circulante		Não circulante		Total	
	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia
Saldo em 31.12.2023	7.670	-	181.803	243.391	189.473	243.391
Adições/Reversões	-	(20.873)	10.789	79.073	10.789	58.200
Ajuste a valor presente	-	1.272	9.099	10.935	9.099	12.207
Transferências	(7.670)	90.349	7.670	(90.349)	-	-
Saldo em 30.09.2024	-	70.748	209.361	243.050	209.361	313.798

Os pagamentos efetuados no período findo em 30 de setembro de 2025 referentes às manutenções realizadas foram de R\$38.297.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

O capital social subscrito em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é de R\$1.441.386, composto por 1.489.050.740 ações ordinárias sem valor nominal, integralizadas pelo valor de R\$1.441.386

Reserva legal

A Sociedade segue as regulamentações na forma do Artigo 193 da Lei nº 6.404/76, que prevê a destinação de 5% do montante contido em rubricas de lucro líquido do exercício, limitando-se a 20% do capital social integralizado.

Reserva e Retenção de lucros

O estatuto social da Sociedade prevê que o lucro líquido do exercício, após a destinação da reserva legal, poderá ser destinado à reserva para riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios, retenção de lucros prevista em orçamento de capital a ser aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas ou reserva de lucros a realizar, observado o Artigo 198 da Lei nº 6.404/76.

Distribuição de dividendos

O estatuto social da Sociedade prevê a distribuição de, no mínimo, dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

A proposta de distribuição de dividendos efetuada pela Administração da Sociedade que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo na rubrica “Dividendos propostos” por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social da Sociedade.

Juros sobre o capital próprio

Os juros sobre o capital próprio são reconhecidos como distribuição de lucros, uma vez que têm a característica de um dividendo para efeito de apresentação nas informações contábeis intermediárias, conforme mencionado. O valor dos juros é calculado como uma porcentagem do patrimônio líquido da Sociedade, usando a Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, estabelecida pelo governo brasileiro, conforme exigência legal. Estão limitados a 25% do lucro líquido do exercício ou 25% do saldo acumulado de lucros retidos em exercícios anteriores, o que for maior. Sobre o valor calculado dos juros sobre o capital próprio é devido o Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF, calculado à alíquota de 15%. Adicionalmente, conforme permitido pela Lei nº 9.249/95, a referida remuneração é considerada como dedutível para fins de imposto de renda e contribuição social.

Notas Explicativas

21. RECEITAS

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado dos períodos é como segue:

	30.09.2025		30.09.2024	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receita de serviços prestados	223.562	631.234	204.429	574.428
Receita de serviços de construção	122.076	334.542	91.889	221.587
Outras receitas	354	994	333	1.035
Receita bruta	345.992	966.770	296.651	797.050
ISSQN	(11.105)	(31.344)	(10.149)	(28.526)
PIS	(1.448)	(4.094)	(1.330)	(3.739)
COFINS	(6.683)	(18.895)	(6.140)	(17.257)
Outras deduções	(1.141)	(2.416)	(96)	(232)
Receita líquida	325.615	910.021	278.936	747.296

22. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Estão representados por:

	30.09.2025		30.09.2024	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Custos:				
Com pessoal	(9.580)	(27.806)	(8.920)	(25.786)
Serviços de terceiros	(5.333)	(16.880)	(6.108)	(18.335)
Conservação	(5.812)	(22.007)	(7.475)	(24.541)
Manutenção e conservação de móveis e imóveis	(1.471)	(4.175)	(1.457)	(3.853)
Consumo	(900)	(2.845)	(866)	(2.870)
Transportes	(2.367)	(7.047)	(2.425)	(6.703)
Verba de fiscalização	(6.718)	(18.969)	(6.143)	(17.265)
Seguros / Garantias	(972)	(2.869)	(925)	(2.737)
Ônus variável	-	-	(6.143)	(17.265)
Provisão de manutenção em rodovias	(1.041)	(35.588)	(25.835)	(58.200)
Custos de serviços da construção	(122.076)	(334.542)	(91.889)	(221.587)
Depreciação / Amortização	(29.540)	(81.538)	(24.466)	(66.445)
Amortização da Outorga	(13.176)	(39.529)	(13.176)	(39.529)
Outros	(177)	(584)	(213)	(482)
Total	(199.163)	(594.379)	(196.041)	(505.598)

	30.09.2025		30.09.2024	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Despesas gerais e administrativas:				
Com pessoal	(5.273)	(16.733)	(5.639)	(13.931)
Serviços de terceiros	(1.337)	(2.571)	(691)	(1.956)
Manutenção de bens e conservação	(669)	(2.076)	(428)	(1.433)
Consumo	(770)	(2.113)	(758)	(2.130)
Transportes	14	61	(30)	(82)
Seguros/Garantias	(11)	(33)	(7)	(21)
Provisão (reversão) para riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios	(908)	(3.879)	(268)	(1.209)
Comunicação e marketing	(81)	(233)	(88)	(244)
Publicações legais	(2)	(136)	(1)	(136)
Depreciação / Amortização	(68)	(197)	(82)	(244)
Provisão para perdas esperadas	-	(20)	-	-
Outros	(288)	(770)	(199)	(662)
Total	(9.393)	(28.700)	(8.191)	(22.048)

Notas Explicativas

23. RESULTADO FINANCEIRO

Está representado por:

	30.09.2025		30.09.2024	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	17.914	45.101	13.307	34.053
Créditos fiscais	331	373	18	56
Outras receitas	-	42	-	-
Total	18.245	45.516	13.325	34.109
	30.09.2025		30.09.2024	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Despesas financeiras:				
Encargos financeiros (*)	(34.996)	(122.022)	(34.799)	(109.811)
Encargos financeiros - ajuste a valor presente	(10.873)	(27.723)	(9.233)	(25.855)
Outras despesas	(2.059)	(6.368)	(1.761)	(5.067)
Total	(47.928)	(156.113)	(45.793)	(140.733)

(*) Do total dos juros de financiamentos e debêntures incorridos em 30 de setembro de 2025 no valor de R\$152.573, o montante de R\$30.551 foi reconhecido como adição de intangível e infraestrutura em construção na demonstração do fluxo de caixa de investimento (R\$137.246 e R\$27.434 em 30 de setembro de 2024).

24. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluída na demonstração dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5.

b) Informações suplementares

	30.09.2025	30.09.2024
Total das adições de intangível e infraestrutura em construção (a)	357.314	259.969
Total das adições de imobilizado (b)	163	606
Juros capitalizados - financiamentos (a)	(29.394)	(26.610)
Juros capitalizados - debêntures (a)	(1.157)	(824)
	326.926	233.141
Aquisição (adições)	(326.926)	(233.141)
Fornecedores	(12.290)	30.431
Obrigações fiscais	(170)	(937)
Contas a pagar - partes relacionadas	9.234	1.786
Cauções contratuais	6.846	(1.222)
Provisão para investimentos em rodovias	(8.568)	10.789
Total dos fluxos de caixa na compra de intangível e infraestrutura em construção	(331.874)	(192.294)
Fluxo de caixa imobilizado	(163)	(606)
Fluxo de caixa intangível	(331.711)	(191.688)
Total dos fluxos de caixa de imobilizado e intangível	(331.874)	(192.294)

Transações de investimentos e financiamentos que envolvem caixa:
Pagamento de exercícios anteriores menos valores a pagar no período, que não afetaram as adições das notas de imobilizado e intangível e infraestrutura em construção

	(4.948)	40.847
--	---------	--------

Outras transações que não envolveram caixa:
Juros sobre capital próprio propostos e não pagos

	16.173	9.038
--	--------	-------

Dividendos propostos e não pagos

	29.306	13.315
--	--------	--------

(a) Vide notas explicativas nº 11 e nº 23.

(b) Vide nota explicativa nº 10.

Notas Explicativas

25. LUCRO POR AÇÃO

O cálculo básico do lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

A tabela a seguir reconcilia o lucro líquido e a média ponderada do número de ações utilizados para o cálculo do lucro básico e diluído por ação.

	30.09.2025		30.09.2024	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Básico/Diluído				
Lucro líquido do período	62.380	122.831	28.130	75.929
Número de ações durante o período	1.489.051	1.489.051	1.489.051	1.489.051
Lucro por ação	0,0419	0,0825	0,0189	0,0510

Não há diferença entre o lucro básico e lucro diluído por ação por não ter havido durante os períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024, instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações com instrumentos financeiros da Sociedade estão reconhecidas nas informações contábeis intermediárias, conforme quadro a seguir:

	Nível	Mensuração (*)	30.09.2025		31.12.2024	
			Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	N/A	2	36.291	36.291	100.068	100.068
Aplicação financeira	N/A	2	87.917	87.917	9.087	9.087
Contas a receber clientes	N/A	2	55.977	55.977	47.162	47.162
Contas a receber - partes relacionadas	N/A	2	1.594	1.594	1.074	1.074
Aplicações financeiras vinculadas	N/A	2	342.836	342.836	323.836	323.836
Outros créditos	N/A	2	731	731	455	455
			525.346	525.346	481.682	481.682
Passivo						
Empréstimos e financiamentos	N/A	2	1.724.550	1.724.550	1.523.902	1.523.902
Contas a pagar - partes relacionadas	N/A	2	8.169	8.169	9.059	9.059
Debêntures (a)	N/A	2	151.029	145.950	190.479	179.471
Fornecedores e cauções contratuais	N/A	2	67.224	67.224	58.422	58.422
Taxa de fiscalização	N/A	2	2.174	2.174	2.019	2.019
Outras contas a pagar	N/A	2	13.610	13.610	9.279	9.279
			1.966.756	1.961.677	1.793.160	1.782.152

(a) Valor bruto

(*) Mensuração: 1) Mensurados a valor justo por meio de resultado 2) Custo amortizado

Mensuração a valor justo

O Pronunciamento Técnico CPC 46 requer a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Sociedade usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Técnicas de mensuração do valor justo:

Notas Explicativas

A Sociedade avaliou que o valor justo das contas a receber, contas a pagar a fornecedores e cauções contratuais e demais ativos e passivos circulantes são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente aos vencimentos de curto prazo desses instrumentos.

O valor justo dos ativos a receber e passivos a pagar a longo prazo, tais como aplicações financeiras, aplicações financeiras vinculadas, são avaliados pela Sociedade com base em parâmetros tais como taxas de juros e fatores de risco. Com base nessa avaliação, o valor contábil desses ativos e passivos se aproximava de seu valor justo.

Os valores contábeis dos financiamentos sujeitos a taxa pós-fixada como IPCA aproximam-se dos seus valores justos uma vez que esses instrumentos estão sujeitos a taxas variáveis.

Já as debêntures, tiveram seus valores justos calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas, acrescidas dos spreads contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré-DI).

27. GESTÃO DE RISCO

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Sociedade estão apresentados a seguir:

Riscos de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de juros - irão afetar os ganhos da Sociedade ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

a) Exposição a riscos de taxas de juros

A Sociedade está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações do CDI, relativos a financiamentos e debêntures em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em 30 de setembro de 2025, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e de 50% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de financiamentos e debêntures, líquidos das aplicações financeiras.

Efeito no lucro antes da tributação - Aumento em pontos bases			
Indicadores	Cenário I (provável)	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+50%)
CDI	12,15%	15,19%	18,23%
Receita de aplicações financeiras	14.787	18.483	22.180
Juros a incorrer CDI líquido (*)	14.787	18.483	22.180
IPCA	4,28%	5,35%	6,42%
Juros a incorrer - BNDES	(189.256)	(208.893)	(228.531)
Juros a incorrer - Debêntures	(12.384)	(14.025)	(15.667)
Juros a incorrer IPCA líquido (*)	(201.640)	(222.918)	(244.198)
Juros a incorrer líquido	(186.853)	(204.435)	(222.018)

Fonte dos índices dos cenários apresentados: IPCA e CDI relatório Focus de 26 de setembro de 2025, disponibilizados no website do Banco Central do Brasil - BACEN.

(*) Referem-se ao cenário de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

b) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Sociedade incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Sociedade.

A exposição da Sociedade ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada operação. Além disso, as receitas de pedágio se dão de forma bem distribuída durante todo o período/exercício, sendo os seus recebimentos por meio de pagamentos à vista ou por meio de pagamentos eletrônicos com garantias das suas administradoras de cobranças. Para os casos das receitas acessórias a Sociedade prevê interromper a prestação de serviços em casos de inadimplimentos.

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2025, a Sociedade apresenta valores a receber no montante de R\$56.149 (R\$46.140 em 31 de dezembro de 2024) com as empresas CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamentos S.A., Auto Expresso - DBTRANS S.A., Conectar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A., Movemais Meios de Pagamentos Ltda., Veloe - Companhia Brasileira de Soluções e Serviços S.A., Cielo S.A. e Greenpass Tecnologia em Pagamentos S.A., decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio, registradas na rubrica “Contas a receber”.

A Sociedade possui cartas de fiança firmadas por instituições financeiras para garantir a arrecadação das contas a receber com as empresas administradoras do sistema eletrônico de pagamento de pedágio.

c) Risco de liquidez e gestão de capital

Risco de liquidez é o risco de que a Sociedade irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Sociedade na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Sociedade.

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora Arteris S.A., que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

A sua controladora Arteris S.A. gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Para o período findo em 30 de setembro de 2025, o passivo circulante excedeu o ativo circulante em R\$310.507 (R\$222.996 em 31 de dezembro de 2024).

A Sociedade administra o capital por meio do monitoramento dos níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado a cláusula contratual restritiva (*covenants*) previstos em contratos de financiamentos e debêntures é monitorada regularmente pela tesouraria e reportada periodicamente para a Administração para garantir que o contrato esteja sendo cumprido.

A Administração antecipa que quaisquer obrigações requeridas de pagamentos adicionais serão cumpridas com fluxos de caixa operacionais ou captações alternativas de recursos.

A tabela a seguir apresenta o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Sociedade e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do período.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros (a)	Valor contábil	2025	3 meses ou menos	3 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 4 anos	5 anos ou mais
BNDES Automático (b)	11,88%	1.771.549	2.882.898	49.500	144.522	188.299	364.330	2.136.247
Arrendamento mercantil a pagar	11,70%	45.831	64.362	8.039	9.295	11.323	18.880	16.825
Debêntures - IPCA (b)	11,47%	151.029	158.148	31.298	39.119	87.731	-	-
Fornecedores e cauções contratuais	-	67.224	67.224	62.510	4.714	-	-	-
Contas a pagar - partes relacionadas	-	8.169	8.169	6.427	1.742	-	-	-
Outras contas a pagar	-	13.610	13.610	13.147	463	-	-	-
		2.057.412	3.194.411	170.921	199.855	287.353	383.210	2.153.072

- (a) Média ponderada efetiva % a.a.
- (b) Valores brutos dos custos de transação.

28. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

Os segmentos operacionais devem ser identificados com base nos relatórios internos a respeito dos componentes da Sociedade, regularmente revisados pela diretoria da Administração da Sociedade, principal tomador de decisões operacionais, para alocar recursos ao segmento e avaliar seu desempenho.

Como forma de gerenciar seus negócios tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Sociedade classificou seus negócios como exploração de concessão pública de rodovias, sendo este o único segmento de negócio.

Notas Explicativas

A área geográfica de concessão da Sociedade é dentro do território brasileiro e as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias (clientes externos).

29. GARANTIAS E SEGUROS

A Sociedade, por força contratual, mantém regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução das funções de ampliação e conservação especial e o pagamento do ônus fixo da concessão, quando aplicável.

Adicionalmente, por força contratual e política interna de gestão de riscos, a Sociedade mantém vigentes apólices de seguros de riscos operacionais, riscos de engenharia e de responsabilidade civil, para garantir a cobertura de danos decorrentes de riscos inerentes às suas atividades, tais como perda de receita, destruição total ou parcial das obras e bens que integram a concessão, além de danos materiais e corporais aos usuários.

Em 30 de setembro de 2025, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenização
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/perda de receita (*)	120.000
	Responsabilidade civil	29.477
Garantia	Garantia de execução do Contrato de Concessão	841.690

(*) Por sinistro.

Foram contratadas apólices na modalidade Seguro Garantia Judicial referente a discussões judiciais, para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco de perda ser classificado como possível ou remoto. O valor de garantia em 30 de setembro de 2025 é de R\$34.882 (R\$42.928 em 31 de dezembro de 2024).

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Deloitte Touche Tohmatsu
Av. John Dalton, 301 - 1º andar - Techno Plaza Corporate
Edifício 2 - Bloco B
13069-330 - Campinas - SP - Brasil
Tel.: + 55 (19) 3707-3000
www.deloitte.com.br

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos Administradores e Acionistas da
ViaPaulista S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da ViaPaulista S.A. ("Sociedade"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias anteriormente referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado ("DVA") referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Sociedade e apresentada como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa DVA não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes ao balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2024, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificações, com data de 26 de fevereiro de 2025. Os valores correspondentes às demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, apresentados para fins de comparação, foram revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 12 de novembro de 2024, sem modificações.

Campinas, 13 de novembro de 2025

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Manoel P. da Silva
Contador
CRC nº 1 SP 205664/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Na qualidade de Diretores da ViaPaulista S.A., declaramos, nos termos do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, datada de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 30 de setembro de 2025.

São Paulo, 13 de novembro de 2025.

Alisson de Almeida Freire - Diretor Presidente

Nilton Leonardo Fernandes Oliveira - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Giane Luza Zimmer Freitas - Diretora de Assuntos Regulatórios

Ricardo Tozzi Gerab - Diretor Superintendente

Luiz Cesar Lindgren Costa - Diretor de Engenharia

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Na qualidade de Diretores da ViaPaulista S.A., declaramos, nos termos do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, datada de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com o conteúdo e opinião expressos no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu, relativas ao período findo em 30 de setembro de 2025.

São Paulo, 13 de novembro de 2025.

Alisson de Almeida Freire - Diretor Presidente

Nilton Leonardo Fernandes Oliveira - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Giane Luza Zimmer Freitas - Diretora de Assuntos Regulatórios

Ricardo Tozzi Gerab - Diretor Superintendente

Luiz Cesar Lindgren Costa - Diretor de Engenharia